

**BRAZILIAN SECURITIES
COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO**

**INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR
EM 30 DE SETEMBRO DE 2010
E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas da
Brazilian Securities Companhia de Securitização
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Brazilian Securities Companhia de Securitização referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM aprovou diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais - ITR utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009. Conforme requerido pela referida Deliberação, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 2 às ITR, bem como os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado.



São Paulo, 12 de novembro de 2010.

MOORE STEPHENS LIMA LUCCHESI
Auditores Independentes
CRC.SP - 2SP015.045/0-0



Carlos Atushi Nakamuta
Sócio Diretor
CRC - 1SP113.118/O-4

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIACÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01875-9	BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	03.767.538/0001-14
4 - NIRE		
35300177401		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO				2 - BAIRRO OU DISTRITO	
Avenida Paulista, 1374 - 15º andar				Bela Vista	
3 - CEP		4 - MUNICÍPIO			5 - UF
01310-100		SAO PAULO			SP
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX	
011	4081-4477	-	-		
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX		
011	4081-4652	-	-		
15 - E-MAIL					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME					
FERNANDO PINILHA CRUZ					
2 - ENDEREÇO COMPLETO			3 - BAIRRO OU DISTRITO		
Avenida Paulista, 1374 - 15º andar			Bela Vista		
4 - CEP	5 - MUNICÍPIO				6 - UF
01310-100	SAO PAULO				SP
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX	
011	4081-4477	-	-		
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX		
011	4081-4652	-	-		
16 - E-MAIL					
fernando.cruz@braziliansecurities.com.br					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	3	01/07/2010	30/09/2010	2	01/04/2010	30/06/2010
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR						10 - CÓDIGO CVM	
MOORE STEPHENS LIMA LUCCHESI						00463-4	
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO						12 - CPF DO RESP. TÉCNICO	
CARLOS ATUSHI NAKAMUTA						011.603.868-38	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01875-9	BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	03.767.538/0001-14

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	45.846	45.846	45.846
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	45.846	45.846	45.846
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA
Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO
Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO
Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE
1390 - Securitização de Recebíveis
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL
Securitização de recebíveis imobiliários
6 - TIPO DE CONSOLIDADO
Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES
Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1 - ITEM 12 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------------------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 12/11/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01875-9	BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	03.767.538/0001-14

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
1	Ativo Total	586.532	448.999
1.01	Ativo Circulante	263.490	226.655
1.01.01	Disponibilidades	170.787	119.199
1.01.01.01	Caixa e Equivalente de Caixa	3.588	3.153
1.01.01.02	Aplic. Financ. e Instr. Financ. Derivati	167.199	116.046
1.01.02	Créditos	91.808	106.574
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	91.808	106.574
1.01.02.02.01	Recebíveis Imobiliários	74.335	93.438
1.01.02.02.02	Outros Créditos	17.473	13.136
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	895	882
1.01.04.01	Outros Valores e Bens	895	882
1.02	Ativo Não Circulante	323.042	222.344
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	322.905	222.201
1.02.01.01	Créditos Diversos	322.905	222.201
1.02.01.01.01	Aplic. Financ. e Instr. Financ. Derivati	215.016	105.582
1.02.01.01.02	Operações Securitizadas	10.977	21.035
1.02.01.01.03	Recebíveis Imobiliários	96.912	95.584
1.02.01.01.04	Outros Créditos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	137	143
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	137	143
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.03.01	Ágios de Incorporação	0	0
1.02.02.03.02	Provisão p/ Perdas de Ágios de Incorpora	0	0
1.02.02.03.03	Direito de Uso de Softwares	0	0
1.02.02.03.04	Amortizações Acumuladas	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01875-9	BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	03.767.538/0001-14

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
2	Passivo Total	586.532	448.999
2.01	Passivo Circulante	258.008	126.314
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.214	11.805
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	0	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	12.991	3.949
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	704
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	815	0
2.01.08	Outros	241.988	109.856
2.01.08.01	Certificados de Recebíveis Imobiliários	2.457	2.040
2.01.08.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	12.404	1.697
2.01.08.03	Obrigações por Aquisições de Recebíveis	227.127	106.119
2.02	Passivo Não Circulante	157.981	163.831
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	157.981	163.831
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	128.198	133.695
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	5	36
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	29.778	30.100
2.02.01.06.01	Certificado de Recebíveis Imobiliários	25.539	27.337
2.02.01.06.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	166	284
2.02.01.06.03	Obrigações por aquisições de Recebíveis	4.073	2.479
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	170.543	158.854
2.05.01	Capital Social Realizado	100.229	100.229
2.05.02	Reservas de Capital	17.048	17.048
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	28.040	28.040
2.05.04.01	Legal	1.969	1.969
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	26.071	26.071
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01875-9	BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	03.767.538/0001-14

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	25.226	13.537
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01875-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	3 - CNPJ 03.767.538/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	31.673	77.526	6.716	16.736
3.01.01	Receitas de Operações de Crédito	29.867	69.951	4.031	13.769
3.01.02	Resultado de Operações Securitizadas	553	4.628	(346)	(556)
3.01.03	Receitas de Prestação de Serviços	1.253	2.947	3.031	3.523
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	31.673	77.526	6.716	16.736
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	31.673	77.526	6.716	16.736
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(14.077)	(39.574)	(4.886)	(21.416)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(5.709)	(18.603)	(5.124)	(15.408)
3.06.02.01	Despesas com Pessoal	(1.204)	(4.767)	(1.108)	(4.621)
3.06.02.02	Despesas Administrativas	(2.601)	(9.407)	(2.728)	(6.850)
3.06.02.03	Despesas Tributárias	(1.904)	(4.429)	(1.288)	(3.937)
3.06.03	Financeiras	(8.680)	(21.630)	279	(6.404)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	433	7.319	6.754	15.126
3.06.03.01.01	Rendas de Aplicações Financeiras	433	7.319	6.687	14.975
3.06.03.01.02	Receitas com Operações de Mútuo	0	0	67	151
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(9.113)	(28.949)	(6.475)	(21.530)
3.06.03.02.01	Desp. c/ Certificados de Recebíveis Imob	(655)	(1.949)	(817)	(2.731)
3.06.03.02.02	Resultado em Operações com Derivativos	(10.634)	(15.166)	(15.090)	(57.114)
3.06.03.02.03	Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.176	(11.834)	9.432	38.315
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	596	2.095	(2.029)	2.656
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(284)	(1.436)	1.988	(2.260)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	17.596	37.952	1.830	(4.680)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01875-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	3 - CNPJ 03.767.538/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	17.596	37.952	1.830	(4.680)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(9.573)	(12.215)	(4.324)	(12.529)
3.11	IR Diferido	3.666	(511)	3.798	13.982
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	11.689	25.226	1.304	(3.227)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	45.846	45.846	45.846	45.846
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0.25496	0.55023	0.02844	
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				(0.07039)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01876-9	BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	03.767.538/0001-14

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.527	7.161	10.650	38.457
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.689	25.256	1.315	(3.191)
4.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo)	11.689	25.226	1.304	(3.227)
4.01.01.02	Depreciação e amortização	10	30	11	36
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.828	(18.095)	9.335	41.648
4.01.02.01	Red (Aumento) Aplic finan e Instr Deriv	(160.587)	(213.302)	27.464	59.059
4.01.02.02	Red (Aumento) Oper Securitização	10.058	11.192	2.892	4.994
4.01.02.03	Red (Aumento) Receb Imobiliarios	17.775	84.838	(16.025)	8.966
4.01.02.04	Red (Aumento) Outros Créditos	(4.337)	48.949	(22.897)	(75.300)
4.01.02.05	Red (Aumento) Outros Valores e Bens	(13)	(397)	206	16
4.01.02.06	Aumento (Red) Cert Receb Imobiliarios	(1.381)	(8.983)	(3.002)	(6.253)
4.01.02.07	Aumento (Red) Instr Finance Derivativos	10.589	(5.882)	13.731	34.505
4.01.02.08	Aumento (Red) Obrig por aquis de recebiv	122.602	61.745	5.834	13.109
4.01.02.09	Aumento (Red) Outras Obrigações	9.122	3.745	1.132	2.450
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(4)	(8)	(10)	(12)
4.02.01	Aquisição de imobilizado de uso	(4)	(8)	(10)	(12)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financeamento	(15.089)	(8.754)	(9.946)	(38.667)
4.03.01	Aumento (Red) obrigações por empréstimos	(15.089)	(8.754)	(9.946)	(38.667)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	435	(1.601)	694	(222)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.153	5.189	1.736	2.652
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.588	3.588	2.430	2.430

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01875-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRAZILIAN SECURITIES CIA. SECURITIZACAO	3 - CNPJ 03.767.538/0001-14
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	100.229	17.048	0	28.040	13.537	0	158.854
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	100.229	17.048	0	28.040	13.537	0	158.854
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	11.689	0	11.689
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	100.229	17.048	0	28.040	25.226	0	170.543

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01875-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	3 - CNPJ 03.767.538/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CODIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	100.229	17.048	0	28.040	0	0	145.317
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	100.229	17.048	0	28.040	0	0	145.317
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	25.226	0	25.226
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	100.229	17.048	0	28.040	25.226	0	170.543

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional

A Brazilian Securities Companhia de Securitização, controlada direta da Brazilian Finance & Real Estate S.A. (BFRE), foi constituída em 10 de abril de 2000, tendo como objetivo social a aquisição e securitização de créditos hipotecários e imobiliários, assim compreendida a compra, venda e prestação das respectivas garantias em créditos hipotecários e imobiliários; a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, podendo emitir outros títulos de créditos; e a prestação de serviços e realização de outros negócios referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e créditos imobiliários, de acordo com a Lei no. 9.514, de 20 de novembro de 1997. As atividades operacionais iniciaram-se efetivamente em 1º de dezembro de 2000.

Como parte da reorganização societária do Grupo, em 20 de junho de 2006 os acionistas da Companhia aprovaram a incorporação da empresa controladora Ourinvest Securities Participações Ltda., cujo único ativo era a participação societária na Companhia. Na incorporação da Ourinvest Securities Participações Ltda., os elementos patrimoniais foram avaliados com base no seu valor contábil, em 30 de abril de 2006. A incorporação não acarretou em aumento no capital social da Companhia. No momento da incorporação, o ágio registrado na empresa incorporada, assim como a correspondente provisão no valor de R\$ 11.450, foram registrados na incorporadora, nos termos das instruções CVM nos. 319/99 e 349/01, considerando-se as expectativas de geração de lucros futuros.

Quando da emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs pela Companhia, tendo como lastro recebíveis imobiliários vinculados ao regime fiduciário, tais recebíveis ficam excluídos do patrimônio líquido comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais em separado, com o objetivo específico de responder pela realização financeira dos direitos dos titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs. Entretanto, para algumas das suas emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, a Companhia responde por eventual insuficiência de recursos para liquidação financeira dos mesmos (em 30 de setembro de 2010 e 30 de junho de 2010 somente as séries 95 e 96 descritas na Nota 9).

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A elaboração das informações trimestrais exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas que afetam os montantes dos ativos e passivos apresentados, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras, bem como os montantes de receitas e despesas reportados para o período do relatório. O uso de estimativas não se limita à seleção da vida útil de bens do ativo fixo, mas se estende às provisões necessárias para passivos contingentes, provisões para créditos de liquidação duvidosa, valor justo, impostos e encargos semelhantes. Os resultados efetivos podem variar em relação às estimativas.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei no. 11.638, alterada pela Medida Provisória - MP no. 449, de 3 de dezembro de 2008, convertida na Lei no. 11.941/09 que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essa alteração teve como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". As modificações nas práticas contábeis foram adotadas para as demonstrações financeiras anuais do exercício de 2008 e estão sendo aplicadas de maneira uniforme em 2009 e 2010.

Novas normas e interpretações de normas que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro do processo de convergência com as normas internacionais foram publicadas a partir de 2009, sendo requeridas para os exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. Entretanto, a Companhia optou pela faculdade prevista pela Deliberação CVM 603/09 de apresentar os seus Formulários de Informações Trimestrais - ITR durante o exercício de 2010 conforme as normas contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2009.

A Companhia estima que os principais impactos em suas demonstrações financeiras/informações trimestrais serão decorrentes da aplicação dos pronunciamentos: CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 22 - Informação por segmento; CPC 38, CPC 39 e CPC 40 - Instrumentos financeiros - reconhecimento, mensuração, apresentação e evidênciação, entretanto, devido ao processo de adaptação/implementação de controles e sistemas para apuração dos referidos ajustes encontrar-se em andamento, não é possível estimar os possíveis efeitos decorrentes da adoção das referidas práticas no patrimônio líquido e no resultado da Companhia em 30 de setembro de 2010.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Resultado do exercício

O resultado é apurado com base no regime contábil de competência.

b) Caixa e equivalente de caixa

Compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis, bem como aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

c) Instrumentos financeiros e títulos e valores mobiliários

(i) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) empréstimos e recebíveis e (ii) títulos disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Empréstimos e recebíveis:

Incluem-se nesta categoria os recebíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem os recebíveis imobiliários. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva, que é equivalente ao valor de mercado na data do balanço.

Ativos financeiros disponíveis para venda:

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não-derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo, quando aplicável, é lançada contra patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente (*impairment*).

(ii) Instrumentos derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção global, ela não aplica a chamada contabilização de hedge (*hedge accounting*).

O valor justo dos instrumentos derivativos está divulgado na Nota 13.

(iii) Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem uso de informações geradas pelo mercado e na ausência destas, informações geradas pela Administração da própria entidade.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Se houver evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Recebíveis imobiliários e certificados de recebíveis imobiliários

Os recebíveis imobiliários e os certificados de recebíveis imobiliários - CRIs são registrados pelo valor de aquisição e captação respectivamente, acrescidos dos rendimentos e/ou encargos auferidos/incorridos até as datas dos balanços. No caso de securitização em que existe cláusula de cobertura de patrimônio negativo da securitização pela Companhia, os ativos e passivos são apresentados em separado. Nas securitizações em que tal cláusula não existe, o saldo da securitização é demonstrado pelo líquido, no ativo ou passivo, na rubrica "Operações securitizadas" conforme aplicável.

O ágio/deságio auferido na aquisição de recebíveis imobiliários, enquanto não são emitidos certificados de recebíveis imobiliários - CRIs a eles vinculados, é apropriado ao resultado de acordo com o prazo de vencimento dos recebíveis (Nota 6). Na emissão de certificados de recebíveis imobiliários - CRIs com cláusula na qual a Companhia é responsável pela cobertura de eventual patrimônio negativo da securitização, o ágio/deságio permanece sendo amortizado na forma anteriormente descrita; por ocasião da obtenção do registro provisório junto a CVM e consequente emissão e venda dos certificados de recebíveis imobiliários - CRIs sem a referida cláusula de cobertura, o ágio/deságio obtido na aquisição dos recebíveis imobiliários é apropriado integralmente ao resultado.

O ágio/deságio incorrido após a emissão e venda dos certificados de recebíveis imobiliários - CRIs é apropriado ao resultado pelo prazo dos certificados de recebíveis imobiliários - CRIs, na existência de cláusula de cobertura pela Companhia de patrimônio negativo; no caso das emissões sem a referida cláusula o ágio/deságio é apropriado ao resultado no momento da colocação dos certificados de recebíveis imobiliários - CRIs.

e) Imobilizado e intangível

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, utilizando taxas anuais estabelecidas com base na vida útil e econômica dos bens.

O intangível inclui saldo de ágio de incorporação e a correspondente provisão provenientes da incorporação da Ourinvest Securities Participações Ltda, e também, é representado pelos gastos com desenvolvimento de sistemas, os quais são amortizados em cinco anos.

f) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor. Foram constituídos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias (Nota 7).

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na aplicação do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei no. 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei no. 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados, às alíquotas vigentes, sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

g) Ajuste a valor presente

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 12, aprovado pela Deliberação CVM nº 564/2008, a Companhia mensura e, quando aplicável, efetua ajuste a valor presente dos elementos do ativo e do passivo de longo prazo, ou de curto prazo quando houver efeito relevante. São utilizadas taxas de desconto que reflitam avaliações condizentes com o mercado, considerando o valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo e do passivo em suas datas originais. Na ausência de informações disponíveis de mercado, são utilizadas como referência operações similares, principalmente quanto aos prazos e fatores de risco envolvidos.

Devido a natureza da Companhia, suas operações já estão registradas ao valor presente, não tendo sido identificadas situações em que ajustes fossem aplicáveis, de acordo com a Deliberação CVM nº 564 (CPC 12).

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

h) Valor recuperável

A Companhia efetua a análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, a fim de que sejam registradas as perdas, quando aplicável.

Como resultado dessa análise, a Companhia apurou que os referidos ativos não estão registrados por montantes superiores aos valores prováveis de recuperação, fato pelo qual não houve a necessidade de efetuar ajustes, de acordo com a Deliberação CVM nº 527 (CPC1).

4. Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos

As aplicações financeiras são classificadas como disponíveis para venda. São representadas por:

	30/09/2010	30/06/2010
Operações Compromissadas ^(a)	93.876	118.865
Títulos Livres	224.716	26.393
Certificados de Depósito Bancário - CDB	45.982	1.116
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI ^(b)	178.734	25.277
Títulos Vinculados	63.623	76.370
Letras de Crédito Imobiliário - LCI ^(c)	8.010	25.329
Certificados de Depósito Bancário - CDB ^(b)	55.613	51.041
Total Geral	382.215	221.628
Circulante	167.199	116.046
Longo prazo	215.016	105.582

(a) Em 30 de setembro de 2010 inclui principalmente recursos de aplicações financeiras com uso restrito, conforme contrato de linha de crédito com o BD (Nota 10.a), no montante de R\$ 93.876 (30/06/2010 - R\$ 104.400)

(b) Inclui ágio/deságio a amortizar e provisão para desvalorização dos títulos, quando aplicável.

(c) Inclui, em 30 de setembro de 2010, R\$ 491 (30/06/2010 - R\$ 7.201) depositados a título de seguro caução na aquisição de recebíveis, R\$ 2.077 (30/06/2010 - R\$ 1.939) correspondente a recursos de aplicações financeiras vinculadas as securitizações de recebíveis com cláusula de cobertura de patrimônio líquido negativo, R\$ 37.268 (30/06/2010 - R\$ 23.974) vinculados ao pagamento de carteiras de recebíveis adquiridas, R\$ 15.777 (30/06/2010 - R\$ 7.550) depositados a título de seguro caução na venda de recebíveis e em 30 de junho de 2010 R\$ 10.377 dados em garantia de fluxo de recebíveis em operação de securitização.

As aplicações financeiras, em 30 de setembro de 2010, apresentam os seguintes vencimentos finais e taxas de remuneração:

Descrição	Taxa	Vencimento até
Operações Compromissadas	99,50% a 100,00% CDI	21/08/2012
Certificados de Depósito Bancário - CDB	95,00% a 101,00% CDI	20/10/2011
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	7,67% a 18,00% a.a. + IGP-M e 1,30% a.a. + 100% CDI	27/07/2040
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	101,50% do CDI	27/11/2010

Os títulos estão custodiados, quando aplicável, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, na Central de Custódia de Títulos Privados - CETIP e na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLIC.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. Operações securitizadas

Conforme mencionado na Nota 3.d, representa todos os saldos patrimoniais decorrentes do processo de securitização de recebíveis ao amparo da Lei no. 9.514/97, para os quais não há cláusula de cobertura de patrimônio líquido negativo por parte da Companhia.

Recebíveis Imobiliários	Vencimento final	Index	Juros % a.a.	30/09/2010	30/06/2010
Tranches 3 e 4	10/10/2010	IGPM	12,00	180	137
Tranches 13 a 17	13/12/2012	INPC	12,00	6.889	7.277
Tranches 28 e 29	10/07/2014	IGPM	11,38 a 12,00	450	500
Tranches 30 e 31	10/10/2014	IGPM	11,38 a 12,00	1.641	2.024
Tranches 34 e 35	11/10/2025	PCA	9,05	1.145.217	1.150.269
Tranches 36 e 37	15/12/2016	IGPM	11,38 a 12,00	1.807	1.967
Tranches 40 e 41	10/07/2015	IGPM	11,37 a 12,00	3.014	3.247
Tranche 46	01/07/2016	IGPM	11,21	79.081	80.000
Tranches 47 e 48	05/08/2014	IGPM	11,38 a 13,44	497	610
Tranches 49 e 50	02/01/2016	IGPM	11,38 a 16,66	4.919	5.876
Tranches 51 e 52	28/03/2015	IGPM	0 a 12,87	6.580	7.734
Tranches 53 e 54	05/05/2016	IGPM	11,38 a 13,44	1.688	1.873
Tranche 56	20/10/2018	TR	11,00	48.925	49.740
Tranches 58 e 59	05/11/2024	IGPM	11,38 a 12,00	4.319	5.116
Tranches 60 e 61	10/09/2026	IGPM	11,38 a 12,00	5.892	6.581
Tranches 64 e 65	13/11/2021	PCA	11,17	-	58.647
Tranches 67 e 68	15/01/2028	IGPM	12,00	7.405	7.653
Tranches 69 e 70	15/02/2023	TR	8,64 a 16,66	36.931	40.851
Tranches 71 e 72	12/04/2022	IGPM	11,38 a 13,52	5.977	6.178
Tranche 73	05/05/2017	IGPM	10,25	-	32.288
Tranches 74 e 75	02/08/2027	IGPM	11,38 a 12,00	8.141	8.878
Tranche 76	15/12/2014	IGPM	11,38 a 12,00	4.249	4.476
Tranche 77	20/11/2029	IGPM	11,38 a 12,00	4.837	5.117
Tranche 78	10/12/2027	IGPM	11,38 a 12,00	5.836	6.908
Tranche 79	20/12/2017	TR	10,00	97.015	97.210
Tranches 80 a 84	24/04/2019	IGPM	8,40	107.768	103.565
Tranche 85	18/09/2027	IGPM	11,38 a 12,42	5.015	5.722
Tranches 86 e 87	02/10/2015	IGPM	11,38 a 12,00	8.047	9.021
Tranche 88	10/10/2026	IGPM	11,38 a 12,00	6.952	7.780
Tranches 89 e 90	20/04/2029	IGPM	12,00	14.724	15.034
Tranche 91	01/02/2021	TR	10,00	33.267	33.579
Tranches 92 e 93	30/10/2019	IGPM	11,38 a 12,00	1.779	1.842
Tranche 94	28/02/2011	TR	12,16	3.924	7.002
Tranche 97	05/06/2018	TR	10,50	8.681	8.445
Tranches 98 e 99	15/03/2038	IGPM	11,38 a 12,00	4.713	4.941
Tranche 100	10/07/2020	TR	10,00	319.498	321.166
Tranches 101 a 103	28/07/2018	IGPM	8,89	23.406	23.448
Tranche 104	13/08/2018	TR	10,70	35.867	36.181
Tranche 105	02/09/2017	IGPM	11,38 a 12,00	4.919	5.419
Tranche 106	05/06/2038	IGPM	7,67 a 18,00	5.450	5.594
Tranche 107	18/09/2023	TR	10,20	21.719	21.866
Tranche 108	10/09/2028	IGPM	10,00	31.294	33.628
Tranches 109 e 110	30/11/2029	IGPM	0,00 a 14,24	20.620	22.267

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010

01875-9BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO

03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Tranche 111	14/05/2038	IGPM	7,67 a 16,00	18.983	20.668
Tranche 112	29/03/2023	IGPM	12,68	34.189	32.613
Tranche 113	30/09/2038	IGPM	7,67 a 14,00	7.700	8.200
Tranche 114	27/09/2017	TR	11,50	16.789	17.138
Tranche 116	05/11/2038	IGPM	7,67 a 14,00	12.066	12.547
Tranche 117	05/08/2033	IGPM	11,38 a 12,00	4.345	4.594
Tranches 118 e 119	01/02/2021	IGPM	7,51	134.708	135.581
Tranche 120	30/01/2029	IGPM	7,67 a 12,00	8.679	9.075
Tranche 121	06/05/2019	TR	12,19	131.257	133.004
Tranche 122	25/09/2028	TR	8,65	15.138	15.385
Tranche 123	06/05/2029	IGPM	10,48 a 12,00	8.849	9.578
Tranche 124	29/01/2017	PCA	11,50	9.012	8.761
Tranche 125	10/06/2029	IGPM	7,67 a 12,00	11.609	11.796
Tranche 127	10/05/2029	IGPM	12,00	8.592	8.929
Tranche 128	31/10/2023	TR	11,40	73.177	73.632
Tranche 129	19/10/2021	TR	11,19	102.360	99.394
Tranches 130 e 131	16/07/2039	IGPM	7,67 a 15,80	24.415	24.808
Tranche 132	30/01/2022	IGPM	11,38 a 12,00	14.083	14.912
Tranche 134	04/08/2019	TR	10,50	112.039	127.549
Tranches 135 e 136	05/09/2015	PCA	8,46	19.598	19.971
Tranches 137 e 138	14/01/2013	IGPM	8,57	12.108	13.026
Tranches 139 e 140	19/01/2013	IGPM	8,63	11.401	12.842
Tranches 141 e 142	14/06/2014	IGPM	8,63	13.148	13.636
Tranches 143 e 144	14/06/2015	IGPM / IPCA	8,72	10.201	10.482
Tranches 145 e 146	14/06/2013	IGPM / IPCA	8,70	9.404	10.006
Tranches 147 e 148	14/02/2013	IGPM	8,64	10.141	10.899
Tranches 149 e 150	14/12/2013	IGPM / IPCA	9,03	8.527	9.540
Tranches 151 e 152	14/06/2014	IGPM / IPCA	8,84	9.359	10.199
Tranche 153	05/01/2025	TR	10,80	59.282	59.718
Tranche 154	09/03/2015	TR	10,05	86.129	89.650
Tranche 155	10/05/2030	IGPM	0,00 a 14,24	30.261	31.342
Tranche 156 e 157	16/11/2039	IGPM	7,67 a 15,80	47.574	49.367
Tranche 158	13/04/2020	TR	10,50	39.450	39.968
Tranche 159	26/12/2023	IGPM	12,00	19.761	21.579
Tranche 160	20/04/2018	IGPM	12,00	15.291	15.959
Tranche 161	09/01/2019	TR	11,25	40.161	40.810
Tranche 162	16/02/2024	IGPM	10,93 a 14,00	9.653	10.830
Tranche 163	01/06/2014	CDI	1,50	107.800	104.658
Tranches 164 e 165	26/03/2040	IGPM	7,67 a 14,00	-	40.011
Tranche 166	13/06/2020	TR	10,00	108.214	109.616
Tranche 167	30/06/2025	IGPM	12,00	13.333	-
Tranche 168	11/07/2022	TR	10,00	144.959	-
Tranches 169 e 170	24/05/2040	IGPM	10,93 a 14,00	11.171	-
Tranches 171 e 172	24/05/2040	IGPM	7,67 a 14,00	11.135	-
Tranche 173	28/08/2013	Pré	14,70	39.007	-
Tranche 174	17/08/2022	PCA	7,94	1.235.394	-
Tranche 175	19/08/2015	PCA	7,40	405.494	-
Tranche 176	01/09/2015	CDI	1,50	136.183	-
Tranche 177	09/09/2014	CDI	1,30	120.815	-
Tranches 180 e 181	27/07/2040	IGPM	7,67 a 18,00	49.509	-
Total				5.721.586	3.749.930

16/11/2010 21:06:03

Página: 17

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010
01875-9BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO
03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Certificados de recebíveis imobiliários -			Juros % a.a.		Juros % a.a.	
CRIs	Vencimento final	Index	senior	júnior	30/09/2010	30/06/2010
Séries 3 e 4	13/03/2011	IGPM	-	12,00	(538)	(495)
Séries 13 a 17	15/12/2012	INPC	12,00	-	(6.882)	(7.273)
Séries 28 e 29	13/10/2014	IGPM	10,00	12,00	(503)	(593)
Séries 30 e 31	13/02/2015	IGPM	9,50	12,00	(1.404)	(1.755)
Séries 34 e 35	11/10/2025	IPCA	9,03	9,03	(1.144.985)	(1.150.049)
Séries 36 e 37	13/08/2015	IGPM	10,45	12,00	(2.557)	(2.672)
Séries 40 e 41	15/09/2015	IGPM	10,37	12,00	(2.990)	(3.121)
Série 46	01/07/2016	IGPM	11,21	-	(80.541)	(81.464)
Séries 47 e 48	13/04/2016	IGPM	10,04	12,00	(487)	(579)
Séries 49 e 50	13/03/2016	IGPM	10,76	12,00	(6.111)	(6.988)
Séries 51 e 52	28/03/2015	IGPM	11,53	11,68	(18.952)	(19.449)
Séries 53 e 54	13/06/2016	IGPM	9,94	12,00	(1.524)	(1.647)
Série 56	20/10/2018	TR	11,00	-	(50.736)	(51.580)
Séries 58 e 59	13/12/2016	IGPM	10,88	12,00	(4.416)	(5.177)
Séries 60 e 61	13/01/2015	IGPM	10,89	11,00	(5.058)	(5.862)
Séries 64 e 65	13/01/2022	IPCA	11,00	12,00	-	(58.590)
Séries 67 e 68	13/02/2028	IGPM	11,47	12,68	(8.879)	(8.999)
Séries 69 e 70	13/03/2022	TR	10,33	16,00	(39.674)	(43.477)
Séries 71 e 72	13/06/2022	IGPM	10,38	12,00	(6.169)	(6.593)
Série 73	05/05/2017	TR	10,15	-	-	(25.111)
Séries 74 e 75	13/05/2022	IGPM	10,85	12,00	(9.339)	(10.135)
Série 76	13/06/2015	IGPM	9,98	-	(3.083)	(3.533)
Série 77	13/11/2021	IGPM	11,25	-	(4.724)	(5.284)
Série 78	13/09/2024	IGPM	11,26	-	(6.426)	(7.206)
Série 79	20/12/2017	TR	9,95	-	(97.015)	(97.210)
Séries 80 a 84	24/04/2019	TR	10,80	-	(105.579)	(102.342)
Série 85	13/10/2024	IGPM	11,38	-	(5.386)	(6.084)
Séries 86 e 87	13/10/2015	IGPM	9,56	11,18	(8.640)	(9.499)
Série 88	13/03/2023	IGPM	10,87	-	(7.438)	(8.136)
Séries 89 e 90	13/08/2027	IGPM	11,37	12,00	(15.502)	(15.685)
Série 91	15/02/2022	TR	10,00	-	(33.147)	(33.479)
Séries 92 e 93	13/03/2028	IGPM	8,81	10,80	(1.810)	(2.129)
Série 94	05/06/2011	TR	12,05	-	(4.754)	(6.993)
Série 97	05/06/2018	TR	10,50	-	(8.681)	(8.445)
Séries 98 e 99	13/11/2016	IGPM	9,61	11,64	(4.916)	(5.369)
Série 100	10/07/2020	TR	10,00	-	(319.498)	(321.166)
Séries 101,102 e 103	28/07/2018	TR	10,30	-	(22.662)	(23.018)
Série 104	13/08/2018	TR	10,62	-	(35.731)	(36.043)
Série 105	13/10/2017	IGPM	10,72	-	(5.470)	(6.136)
Série 106	13/10/2028	IGPM	11,71	-	(5.734)	(5.876)
Série 107	21/09/2023	TR	10,20	-	(21.707)	(21.853)
Série 108	13/09/2028	IGPM	10,00	-	(31.295)	(33.604)
Séries 109 e 110	13/03/2023	IGPM	11,72	11,46	(21.809)	(24.141)

16/11/2010 21:06:03

Pág: 18

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010
01875-9BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO
03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Série 111	13/11/2020	IGPM	11,08	-	(19.946)	(21.682)
Série 112	01/11/2013	IGPM	12,61	-	(32.555)	(30.922)
Série 113	13/02/2024	IGPM	10,81	-	(8.597)	(8.906)
Série 114	27/09/2017	TR	11,50	-	(16.782)	(17.131)
Série 116	13/09/2033	IGPM	10,93	-	(12.687)	(13.230)
Série 117	20/08/2027	IGPM	10,97	-	(4.630)	(4.827)
Séries 118 e 119	01/02/2021	IGPM	7,47	7,47	(136.114)	(136.946)
Série 120	20/06/2023	IGPM	10,96	-	(8.884)	(9.382)
Série 121	06/05/2019	TR	12,17	-	(131.260)	(133.009)
Série 122	20/10/2028	TR	8,44	-	(15.333)	(15.589)
Série 123	20/06/2025	IGPM	10,81	-	(9.146)	(9.934)
Série 124	29/01/2017	PCA	11,50	-	(9.007)	(8.755)
Série 125	20/08/2029	IGPM	11,04	-	(11.968)	(12.235)
Série 127	20/06/2029	IGPM	11,47	-	(8.828)	(9.715)
Série 128	31/10/2023	TR	11,38	-	(73.144)	(73.564)
Série 129	19/10/2021	TR	11,16	-	(102.320)	(99.369)
Séries 130 e 131	20/08/2039	IGPM	10,16	11,66	(25.380)	(25.806)
Série 132	13/02/2022	IGPM	11,04	-	(14.827)	(15.339)
Série 134	05/08/2019	TR	10,50	-	(112.041)	(127.549)
Séries 135 e 136	05/09/2015	IGPM	8,25	8,25	(19.614)	(19.983)
Séries 137 e 138	14/01/2013	IGPM	8,25	8,25	(12.128)	(13.041)
Séries 139 e 140	19/01/2013	IGPM	8,25	8,25	(11.423)	(12.858)
Séries 141 e 142	14/06/2014	IGPM	8,25	8,25	(13.174)	(13.656)
Séries 143 e 144	14/06/2015	IGPM	8,25	8,25	(10.226)	(10.500)
Séries 145 e 146	14/06/2013	IGPM	8,25	8,25	(9.427)	(10.077)
Séries 147 e 148	14/02/2013	IGPM	8,25	8,25	(10.162)	(10.915)
Séries 149 e 150	14/12/2013	IGPM	8,25	8,25	(8.557)	(9.559)
Séries 151 e 152	14/06/2014	IGPM	8,25	8,25	(9.390)	(10.222)
Série 153	07/01/2025	TR	10,75	-	(59.265)	(59.712)
Série 154	10/03/2015	TR	10,00	-	(86.033)	(89.570)
Série 155	13/06/2030	IGPM	13,31	-	(31.036)	(31.950)
Séries 156 e 157	13/12/2039	IGPM	11,32	12,00	(49.910)	(50.806)
Série 158	13/04/2020	TR	10,50	-	(39.454)	(39.969)
Série 159	13/01/2024	IGPM	10,69	-	(20.487)	(21.797)
Série 160	20/04/2018	IGPM	12,00	-	(15.249)	(16.145)
Série 161	09/01/2019	TR	11,25	-	(40.151)	(40.781)
Série 162	13/03/2024	IGPM	11,31	-	(10.979)	(11.265)
Série 163	01/06/2014	CDI	1,50	-	(107.800)	(104.658)
Séries 164 e 165	13/04/2040	IGPM	11,55	12,59	-	(40.039)
Série 166	13/06/2020	TR	10,00	-	(108.215)	(109.616)
Série 167	13/07/2025	IGPM	10,68	-	(13.431)	-
Série 168	11/07/2022	TR	10,00	-	(144.960)	-
Séries 169 e 170	13/06/2040	IGPM	8,89	31,32	(11.299)	-
Séries 171 e 172	13/06/2040	IGPM	8,88	27,97	(11.302)	-
Série 173	28/08/2013	Pré	14,70	-	(39.010)	-
Série 174	17/08/2022	PCA	7,94	-	(1.235.382)	-
Série 175	19/08/2015	PCA	7,40	-	(405.479)	-
Série 176	01/09/2015	CDI	1,50	-	(136.183)	-
Série 177	09/09/2014	CDI	1,30	-	(120.815)	-
Série 180 e 181	20/08/2040	IGPM	8,00	32,13	(49.419)	-
Total					(5.756.161)	(3.775.847)

16/11/2010 21:06:03

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Operações securitizadas	30/09/2010	30/06/2010
Líquido	(34.575)	(25.917)
Disponibilidades	8.248	8.736
Aplicações Financeiras ^(a)	44.081	45.975
Instrumentos Financeiros Derivativos - Swap (Nota 13)	(2.131)	(1.162)
Valores a repassar	(6.473)	(8.150)
Bens não de uso próprio - BNDU	1.708	1.435
Valores a receber pela venda de BNDU	119	118
Total (Realizável a Longo Prazo)	10.977	21.035

(a) Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs efetuadas pela Companhia com recursos provenientes das amortizações dos recebíveis e que não foram ainda repassados aos detentores dos CRIs Juniors, devido aos diversos prazos de carência.

Em 30 de setembro de 2010, o total de parcelas em atraso há mais de 90 dias, dos recebíveis imobiliários, é de R\$ 11.568 (30/06/2010 - R\$ 10.520). O balanço patrimonial por série está demonstrado na Nota 17.d.

6. Recebíveis imobiliários

A carteira de recebíveis é composta por:

Recebíveis imobiliários	Vencimento final	Index	Juros % a.a.	30/09/2010	30/06/2010
Tranches 95 e 96 ^{(a) (b)}	30/08/2027	TR	9,00	25.677	27.361
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI ^(b)	16/07/2039	NCC, IGP-M ou TR	até 19,56	144.150	165.498
Sub-Total				169.827	192.859
Ágio/ (Deságio) acumulado a amortizar				1.420	(3.837)
Total				171.247	189.022
Circulante				74.335	93.438
Longo prazo				96.912	95.584

(a) As referidas tranches já foram securitizadas (Nota 9).

(b) Em 30 de setembro de 2010, o total de parcelas em atraso há mais de 90 dias dos recebíveis imobiliários é de R\$ 3.827 (30/06/2010 - R\$ 3.806).

Representam valores de operações de aquisição de recebíveis imobiliários, efetuados de acordo com a Lei no. 9.514/97, que dispõe sobre o Sistema Financeiro Imobiliário.

O deságio auferido na aquisição dos recebíveis imobiliários está sendo reconhecido no resultado de acordo com o regime contábil de competência, considerando os prazos de vencimento dos recebíveis, de forma que a apropriação líquida dos rendimentos represente o custo amortizado dos recebíveis.

Os contratos dos recebíveis imobiliários têm cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto. A Administração da Companhia entende que essa garantia é suficiente para cobertura de eventuais perdas prováveis decorrentes da inadimplência dos mutuários, não sendo, portanto, necessária a constituição de qualquer provisão complementar.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. Outros créditos

	30/09/2010	30/06/2010
Créditos Tributários ^(a)	5.658	2.418
Impostos e Contribuições a Compensar	9.986	9.722
Negociação de Valores ^(b)	1.444	444
Outros	385	552
Total - Circulante	17.473	13.136

(a) Refere-se a créditos tributários sobre diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social, registrados nos termos da Instrução CVM no. 371, de 27 de junho de 2002. Os referidos créditos deverão ser realizados integralmente em até 12 meses, segundo Estudo Técnico da Viabilidade, aprovado pela Administração.

(b) Refere-se substancialmente a valores a receber pela negociação de recebíveis imobiliários com cedente de créditos.

8. Outros valores e bens

Referem-se aos bens retomados decorrentes de inadimplências dos recebíveis imobiliários securitizados, com cláusula de cobertura de eventual patrimônio líquido negativo pela Companhia, apresentados pelos valores residuais contábeis dos respectivos financiamentos imobiliários, ajustados aos valores de mercado ou realização dos referidos bens, quando aplicável.

9. Certificados de recebíveis imobiliários - CRIs

Para esses Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, existe cláusula de cobertura de eventual patrimônio líquido negativo da securitização.

Descrição	Vencimento final	Index	Juros % a.a.		30/09/2010	30/06/2010
			senior	júnior		
Séries 95 e 96	01/05/2023	TR	6,59	15,63	27.996	29.377
Total					27.996	29.377
Circulante					2.457	2.040
Longo prazo					25.539	27.337

10. Obrigações por empréstimos

	30/09/2010	30/06/2010
BID ^(a)	130.412	135.922
Banco Fibra ^(b)	-	7.055
Banco ABC Brasil ^(c)	-	2.523
Total	130.412	145.500
Circulante	2.214	11.805
Longo prazo	128.198	133.695

(a) Em 24 de março de 2006, a Companhia firmou um contrato de linha de crédito, com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, no valor de até US\$ 75 milhões. A linha de crédito é de sete anos, sendo utilizada nos primeiros cinco anos e paga nos dois anos subsequentes, com taxa de juros correspondente a taxa LIBOR, acrescida de 1,75% ao ano, e tem como objetivo financiar a aquisição de instrumentos hipotecários (residenciais e comerciais) e instrumentos de locação comercial, para posterior emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs lastreados nestes instrumentos e sua colocação no mercado. Em 30 de setembro de 2010, o montante utilizado da linha de crédito é de US\$ 75 milhões (30/06/2010 - US\$ 75 milhões), sendo que do montante captado R\$ 93.876 (Nota 4.a) (30/06/2010 - R\$ 104.400 (Nota 4.a)) apresenta-se em conta restrita (vinculada). A partir de outubro de 2010 a BS adquiriu uma nova linha de crédito no valor de US\$ 25 milhões com o BID totalizando o montante captado de US\$ 100 milhões.

(b) Refere-se a Cédula de Crédito Bancário, remunerado por CDI, adicionado de 3,00% a.a., com vencimento em 9 de agosto de 2010.

(c) Referem-se a empréstimos junto ao Banco ABC Brasil S.A., tomados em 6 de maio e 9 de setembro de 2009 para pagamentos de aquisições de carteiras de recebíveis imobiliários, remunerado por CDI, adicionado de juros de 4,50% a.a. a 6,16% a.a., com vencimento até 6 de setembro de 2010.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. Outras obrigações

	30/09/2010	30/06/2010
Fiscais e Previdenciárias	12.991	3.949
Outras	820	740
Total	13.811	4.689
Circulante	13.806	4.653
Longo prazo	5	36

12. Patrimônio líquido

O capital social da Companhia em 30 de setembro e 30 de junho de 2010, está totalmente subscrito e integralizado no montante de R\$ 100.229, dividido em 45.845.987 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A reserva de capital refere-se ao ágio na subscrição de ações no montante de R\$ 17.048 e é decorrente do aumento de capital ocorrido em 2002.

O Estatuto determina a distribuição de dividendos no mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual, após a compensação de prejuízos acumulados e a destinação para a reserva legal.

13. Instrumentos financeiros

As aplicações financeiras são efetuadas por prazos e taxas compatíveis com o mercado, atualizadas até as datas dos balanços, sendo seus saldos contábeis representados pelos respectivos valores de mercado (valor justo), conforme descrito na Nota 3.c.

A emissão e colocação no mercado financeiro de CRIs são efetuadas de acordo com o lastro disponível da carteira de recebíveis imobiliários, ocasionando o casamento das operações.

Os CRIs são classificados pela Companhia em pulverizados e estruturados e substancialmente seguem com os parâmetros estabelecidos pelas empresas de classificação "Moody's", "Fitch" ou "Austin", com cláusula de alienação fiduciária, estrutura de subordinação e fundo de reserva, garantias julgadas suficientes pela Administração para cobertura de eventuais inadimplências dos devedores. As taxas de juros praticadas nas carteiras de recebíveis imobiliários e CRIs são compatíveis entre si, e a avaliação das carteiras a valor de mercado é compatível com os prazos e as taxas praticados nas datas dos encerramentos dos balanços.

A política da Companhia é estruturar suas operações de modo a manter o equilíbrio entre os ativos e passivos em sintonia com o momento do mercado financeiro.

A mensuração do valor de mercado (valor justo) dos instrumentos financeiros derivativos é baseada nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração. Tais modelos se baseiam em premissas amplamente aceitas pelo mercado e aderentes com o contexto econômico do período da avaliação. Em geral, instrumentos "com referencial de mercado" têm como parâmetro, para fins de apuração do valor justo, os preços, taxas e índices divulgados pelos órgãos e instituições oficiais, entre as quais podemos citar BM&F, ANDIMA e BACEN. Já para os instrumentos "sem referencial de mercado" utilizam-se modelos internos baseados nas características do produto, buscando sempre refletir as reais condições de liquidação dos ativos. É importante ressaltar que tais análises baseiam-se nas condições e preços indicativos vigentes na data de avaliação, de modo que devido à volatilidade dos indexadores utilizados, e também das condições de mercado, podem resultar em valores substancialmente diferentes dos estimados quando da sua futura realização.

A Companhia adquiriu junto a instituições financeiras, em mercado de balcão, instrumentos financeiros derivativos representados por contratos de "swap", cujos montantes de referência e os saldos patrimoniais estão demonstrados nos quadros a seguir. Os referidos "swaps" foram substancialmente adquiridos com intenção de hedge de operações da Companhia, que serão mantidos até o vencimento.

A apuração do valor de mercado (valor justo) pela Companhia foi efetuada com a participação direta da área de Risco de Mercado, a qual adotou como uma de suas principais premissas a utilização de taxas e índices divulgados pela BM&F, BACEN e ANDIMA, conforme aplicável.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010
01875-9BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO
03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Contratos adquiridos como hedge econômico cambial (Captação com o BID - Nota 10.a).

					30/09/2010
Contratos de "Swap"					
Vencimento	Indexador comprador	Indexador vendedor	Valor de referência	Valor a receber (pagar) - curva	Valor justo
Até 17/05/2010	USD + LBOR + 1,75% a.a.	IGP-M + 9,60% a.a.	87.722	-	-
Até 16/11/2010	USD + LBOR + 2,1857% a.a.	IGP-M + 6,55% a.a.	58.862	(5.816)	(6.423)
Até 16/05/2011	USD + LBOR + 2,1906% a.a.	IGP-M + 4,79% a.a.	74.495	(6.438)	(5.894)
Total				(12.254)	(12.317)

					30/09/2010 - (Continuação)
Vencimento	Valor (pagar)/ recebido	Resultado curva	Resultado valor justo	Resultado total	
Até 17/05/2010	-	(4.209)	1.413	(2.796)	
Até 16/11/2010	-	(7.366)	(191)	(7.557)	
Até 16/05/2011	-	(6.438)	545	(5.893)	
Total	-	(18.013)	1.767	(16.246)	

					30/06/2010
Contratos de "Swap"					
Vencimento	Indexador comprador	Indexador vendedor	Valor de referência	Valor a receber (pagar) - curva	Valor justo
Até 17/05/2010	USD + LBOR + 1,75% a.a.	IGP-M + 9,60% a.a.	87.722	-	-
Até 16/11/2010	USD + LBOR + 2,1857% a.a.	IGP-M + 6,55% a.a.	58.862	(1.509)	(1.649)
Até 16/05/2011	USD + LBOR + 2,1906% a.a.	IGP-M + 4,79% a.a.	74.495	(1.329)	108
Total				(2.838)	(1.541)

					30/06/2010 - (Continuação)
Vencimento	Valor (pagar)/ recebido	Resultado curva	Resultado valor justo	Resultado total	
Até 17/05/2010	(19.658)	(4.209)	1.413	(2.796)	
Até 16/11/2010	(1.194)	(3.059)	276	(2.783)	
Até 16/05/2011	-	(1.329)	1.437	108	
Total	(20.852)	(8.597)	3.126	(5.471)	

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Contratos adquiridos como hedge econômico para operações securitizadas (Swaps das séries 80 a 84 e 101 a 103 - Nota 5), pertencentes ao patrimônio dos respectivos CRIs.

							30/09/2010
Contratos de "Swap"							
Vencimento	Indexador comprador	Indexador vendedor	Valor de referência	Valor (pago)/ recebido	Valor a receber (pagar) - curva	Valor justo	Resultado curva
Até 24/04/2019	TRD + 10,80% a.a.	IGP-M+ 8,40% a.a.	83.032	-	(1.746)	(10.371)	(4.262)
Até 28/07/2018	TRD + 10,80% a.a.	IGP-M+ 8,79% a.a.	19.960	(35)	(384)	(6.304)	(796)
Total				(35)	(2.130)	(16.675)	(5.058)

							30/06/2010
Contratos de "Swap"							
Vencimento	Indexador comprador	Indexador vendedor	Valor de referência	Valor (pago)/ recebido	Valor a receber (pagar) - curva	Valor justo	Resultado curva
Até 24/04/2019	TRD + 10,80% a.a.	IGP-M+ 8,40% a.a.	83.032	98	(833)	(6.621)	(3.349)
Até 28/07/2018	TRD + 10,80% a.a.	IGP-M+ 8,79% a.a.	19.960	-	(330)	(3.841)	(777)
Total				98	(1.163)	(10.462)	(4.126)

c) Nestes casos específicos a seguir, com aprovações da Administração, excepcionalmente foram realizadas operações com derivativos para possibilitar a venda de CRIs a um investidor nacional, buscando desenvolver internamente este mercado.

						30/09/2010
Contratos de "Swap"						
Vencimento	Indexador comprador	Indexador vendedor	Valor de referência	Valor a receber (pagar) - curva	Valor justo	
Até 13/08/2010	IGP-M+ 10,15% a.a.	TRD + 16,50% a.a.	-	-	-	-
Até 13/10/2014	IGP-M+ 10,97% a.a.	TRD + 14,60% a.a.	888	(6)	52	
Até 13/02/2015	IGP-M+ 9,70% a.a.	TRD + 15,00% a.a.	1.958	(292)	(305)	
Total				(298)	(253)	

					30/09/2010 - (Continuação)
Vencimento	Valor (pago)/ recebido	Resultado curva	Resultado valor justo	Resultado total	
Até 13/08/2010	(1)	-	3	3	
Até 13/10/2014	(1)	74	278	352	
Até 13/02/2015	(44)	62	663	725	
Total	(46)	136	944	1.080	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010
01875-9BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO
03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contratos de "Swap"					30/06/2010
Vencimento	Indexador comprador	Indexador vendedor	Valor de referência	Valor a receber (pagar) - curva	Valor justo
Até 13/08/2010	IGP-M + 10,15% a.a.	TRD + 16,50% a.a.	5	(1)	(1)
Até 13/10/2014	IGP-M + 10,97% a.a.	TRD + 14,60% a.a.	985	(22)	(3)
Até 13/02/2015	IGP-M + 9,70% a.a.	TRD + 15,00% a.a.	2.265	(339)	(436)
Total				(362)	(440)

30/06/2010 - (Continuação)				
Vencimento	Valor (pagar)/ recebido	Resultado curva	Resultado valor justo	Resultado total
Até 13/08/2010	(21)	-	3	3
Até 13/10/2014	(14)	59	239	298
Até 13/02/2015	(117)	59	579	638
Total	(152)	118	821	939

Todas as operações de "swap" que compõe a carteira da Companhia (itens "a" a "c" anteriormente agrupados) foram negociados em mercado de balcão, tendo como contraparte Instituições Financeiras privadas, são registradas na CETIP e sem a existência de margens dadas em garantia.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, apresentamos a seguir o quadro demonstrativo de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, por instrumentos financeiros, de responsabilidade da Companhia.

Operação	Risco	Cenário provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
CRI em IGP-M (Ativo)	Risco de Queda do IGP-M	-	(6.570)	(11.958)
Swap TR x IGP-M	Risco de Alta da TR e queda do IGP-M	45	(608)	(753)
Hedge Cambial	Empréstimo - Risco de Alta na Taxa de Câmbio (Ponta passiva)	(1.035)	(1.294)	(1.553)
	SWAP - Risco de Alta na Taxa de Câmbio (Ponta Ativa)	1.035	1.294	1.553
	Efeito Líquido	-	-	-

Cenários

Os papéis são classificados em 2 categorias:

- Papéis "com referencial de mercado", isto é, passíveis de mensuração através de preços, taxas e índices referenciais no mercado.
- Papéis "sem referencial de mercado", isto é, que os índices de mercado não são suficientes para refletir as reais condições de realização financeira.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para constituição dos papéis "com referencial de mercado" são consideradas, no caso do Cenário Provável (I), as condições vigentes no mercado na data da avaliação, ou seja, preços, taxas e índices divulgados pelos órgãos e instituições oficiais, entre as quais podemos citar BM&F, ANBIMA e BACEN, o que nos levam a um resultado mais próximo ao mercado praticado no momento da avaliação.

Os instrumentos financeiros representados pelos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) e pelos contratos de recebíveis utilizados como lastro para a emissão dos mesmos, são classificados como papéis "sem referencial de mercado". No cenário provável (I) estes papéis não sofreram risco de perda, considerando os fluxos futuros e as condições de negociação atuais.

Uma vez definido e atualizado os valores da data base de 30 de setembro de 2010, sobre as condições citadas no Cenário Provável (I), aplicou-se, conforme os dispostos na Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a deterioração de 25% e de 50% do indexador de referência para a determinação dos Cenários (II) e (III), respectivamente.

É importante ressaltar que os resultados apresentados no demonstrativo de sensibilidade referem-se a simulações que envolvem, principalmente nos casos dos cenários (II) e (III), fortes situações de stress, e sobre uma posição estática da carteira de 30 de setembro de 2010, a partir do cenário provável. Enfim, não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado e, também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Companhia no sentido de reduzir eventuais riscos envolvidos.

14. Composição da base de cálculo do IRPJ e CSLL

a) Composição da base de cálculo de Imposto de Renda e Contribuição Social:

	Trimestre findo em 30/09/2010	Acumulado 30/09/2010
Resultado antes da tributação e após participações no lucro	17.596	37.952
Adições (exclusões)		
Adições temporárias - "sw ap"	11.568	20.225
Outras adições permanentes e/ou temporárias	(803)	1.959
Reversão de provisão para ágio de incorporação	(183)	(1.328)
Liquidação "sw ap" - anteriormente excluídas	(35)	(22.579)
Outras exclusões permanentes e/ou temporárias	(37)	(248)
Base de cálculo (Imposto de renda e contribuição social)	28.106	35.981
Imposto de renda	(7.038)	(8.977)
Contribuição social	(2.535)	(3.238)
Total da despesa no período	(9.573)	(12.215)

Em 30 de setembro de 2010, a Companhia apresenta créditos tributários não contabilizados, no montante de R\$ 716 (30/06/2010 - R\$ 779), sobre o saldo da provisão para perdas de ágios de incorporação (Notas 1 e 3.e).

b) Créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Trimestre findo em 30/09/2010	Acumulado 30/09/2010
Adições (exclusões) temporárias		
"Sw aps"	10.349	458
Marcação a Mercado	434	(1.960)
Base de cálculo (Imposto de renda e contribuição social - diferidos)	10.783	(1.502)
Imposto e contribuição - diferidos		
Imposto de renda	2.696	(376)
Contribuição social	970	(135)
Total	3.666	(511)

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. Partes relacionadas

As operações e remuneração de serviços entre as empresas do grupo são efetuadas com valores, taxas e prazos usuais de mercado. Os saldos relevantes das transações com partes relacionadas podem ser resumidos como segue:

	30/09/2010	3º Trím 2010	30/06/2010	3º Trím 2009
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Brazilian Finance & Real Estate S.A. ^(a)				
Valores a receber ^(b)	-	-	-	68
Valores a pagar ^(c)	(26)	-	(8)	-
Brazilian Mortgages ^(d)				
Valores a pagar ^(e)	(23.889)	(167)	(510)	-
Letras de Crédito Imobiliário ^(f)	8.010	433	25.329	983
Letras Hipotecárias ^(g)	-	-	-	542
Ourinvest Assessoria de Investimentos Ltda. ^(h)				
Sublocação ⁽ⁱ⁾	-	(119)	-	-

(a) Refere-se basicamente ao empréstimo de curto prazo conforme contrato de mútuo, liquidado em 17 de dezembro de 2009, remunerado a 100% do CDI

(b) Valores referentes a sublocação de espaço físico, conforme "Contrato de Sublocação de Imóvel Não Residencial" celebrado entre a Companhia e a Ourinvest Assessoria de Investimentos Ltda., em 1º junho de 2009.

(c) Refere-se a parcela do valor a pagar para BM pela compra de operações de recebíveis imobiliários.

(d) As informações de taxas, vencimentos das LCI's estão descritas na Nota 4.

(e) As LH's apresentavam uma taxa de 8,48% a 9,80% a.a. e o vencimento em 30/12/2009.

(f) Reembolso de despesa.

(g) Controladora.

(h) Ligada.

A remuneração do pessoal chave da Administração está divulgada na Nota 16.h e refere-se a benefícios de curto prazo. O contrato de remuneração baseado em ações está divulgado na Nota 16.i.

16. Outras informações

- a) Em 30 de setembro e 30 de junho de 2010, a Companhia possui contratos de compromisso de compra futura de recebíveis imobiliários que totalizam R\$ 393.000, os quais poderão ser efetivados até 28 de junho de 2011.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) As receitas de operações de crédito são compostas por:

	Trimestre findo em 30/09/2010	Acumulado 30/09/2010	Trimestre findo em 30/09/2009	Acumulado 30/09/2009
Receitas de recebíveis imobiliários ainda não securitizados ou vinculados a CRIs com garantia	8.965	25.765	1.731	7.798
Receitas com taxas de alocação e estruturação de operações e outros	17	169	29	169
Deságio na compra de recebíveis e ágio na venda de CRIs	20.885	44.017	2.271	5.802
Total	29.867	69.951	4.031	13.769

c) O resultado de operações securitizadas é composto por:

	Trimestre findo em 30/09/2010	Acumulado 30/09/2010	Trimestre findo em 30/09/2009	Acumulado 30/09/2009
Receitas de recebíveis imobiliários securitizados sem garantia	88.414	333.493	68.137	219.090
Receitas financeiras	1.078	2.821	6.243	8.746
Despesas com CRIs sem garantia	(88.939)	(331.686)	(74.726)	(228.392)
Resultado das atividades de operações securitizadas	553	4.628	(346)	(556)

- d) No trimestre findo em 30 de setembro de 2010, as receitas de prestações de serviços são compostas por rendas de assessoria técnica em operações estruturadas no montante de R\$ 1.253 (30/09/2009 - R\$ 3.031).
- e) A Companhia não é parte integrante em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista, que sejam passíveis de constituição de passivos contingentes ou obrigações legais.
- f) Obrigações por aquisições de recebíveis, referem-se substancialmente a valores a pagar pela aquisição de recebíveis imobiliários, com vencimento até janeiro de 2012, atualizadas por percentuais do CDI, conforme respectivos contratos.
- g) No trimestre findo em 30 de setembro de 2010, as despesas administrativas incluem R\$ 224 (30/09/2009 - R\$ 730) de serviços do sistema financeiro e R\$ 1.728 (30/09/2009 - R\$ 1.031) de serviços técnicos especializados.
- h) No trimestre findo em 30 de setembro de 2010, as despesas com pessoal incluem honorários da diretoria no montante de R\$ 346 (30/09/2009 - R\$ 334) e despesas de encargos, salários, benefícios e treinamento no montante de R\$ 858 (30/09/2009 - R\$ 774).
- i) Em 2 de maio de 2008, foram outorgadas opções de compra de 7.323.636 ações preferenciais nominativas da BFRE, empresa controladora da Companhia, aos administradores e empregados em posição de comando da BFRE e empresas sob seu controle, incluindo a Brazilian Securities, exercíveis a partir de 2009, conforme condições estabelecidas no Plano e nos Contratos emitidos pela própria BFRE, outorgante das referidas opções. A Administração procedeu à apuração do provável valor justo das referidas opções na data da outorga, através de modelos matemáticos baseados em múltiplos de resultado de empresas similares, não apurando valor positivo para estas opções. Desta forma, não há registro contábil a ser feito, em conformidade com o CPC 10 – Pagamentos baseados em ações. Até 30 de setembro de 2010, nenhum dos Beneficiários da outorga de opções exerceu o primeiro terço das opções que foram outorgadas em 2 de maio de 2008 e que se tornaram exercíveis a partir de 2 de maio de 2009, e nenhum dos Beneficiários exerceu o segundo terço das opções que se tornaram exercíveis em 2 de maio de 2010.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010
01875-9BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO
03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. Informações requeridas pelo Anexo32 - II, Artigo 1º da Instrução CVM nº 480

a) Apresentamos a seguir relatório contendo o volume mensal de aquisições de recebíveis imobiliários:

Mês	30/09/2010			30/06/2010		
	Quantidade de operações	Quantidade de contratos	Valor	Quantidade de operações	Quantidade de contratos	Valor
Janeiro	20	229	249.485	20	229	249.485
Fevereiro	3	42	5.648	3	42	5.648
Março	17	288	198.289	17	288	198.289
Abril	9	134	23.430	9	134	23.430
Maio	12	142	19.680	12	142	19.680
Junho	7	522	31.290	7	522	31.290
Julho	12	274	177.852	-	-	-
Agosto	12	386	1.721.113	-	-	-
Setembro	13	231	317.673	-	-	-
Total	105	2.248	2.744.460	68	1.357	527.822

b) Retrocessão

Mês	30/09/2010			30/06/2010		
	Quantidade de operações	Quantidade de contratos	Valor	Quantidade de operações	Quantidade de contratos	Valor
Janeiro	-	-	-	-	-	-
Fevereiro	-	-	-	-	-	-
Março	3	3	655	3	3	655
Abril	2	7	349	2	7	349
Maio	2	2	80	2	2	80
Junho	2	7	1.548	2	7	1.548
Julho	2	10	588	-	-	-
Agosto	4	34	1.590	-	-	-
Setembro	4	5	655	-	-	-
Total	19	68	5.465	9	19	2.632

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010
01875-9BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO
03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Adimplência e inadimplência

Data de emissão	CRIs	Quantidade de contratos	Valor de emissão do CRI	30/09/2010		30/06/2010	
				(%) Adimplência	(%) Inadimplência ⁽¹⁾	(%) Adimplência	(%) Inadimplência ⁽¹⁾
13/03/2001	3-4	177	5.572	99,80%	0,20%	99,60%	0,40%
13/11/2007	13-17	1	5.978	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/11/2004	28-29	120	10.267	99,80%	0,20%	100,00%	0,00%
13/05/2005	30-31	156	16.199	98,90%	1,10%	98,90%	1,10%
11/10/2005	34-35	60	1.028.405	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/10/2005	36-37	87	7.754	99,20%	0,80%	99,70%	0,30%
13/12/2005	40-41	103	11.175	98,60%	1,40%	98,20%	1,80%
20/06/2006	46	300	88.250	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/06/2006	47-48	123	9.733	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/08/2006	49-50	365	32.741	99,10%	0,90%	98,80%	1,20%
13/09/2006	51-52	405	61.773	98,70%	1,30%	98,10%	1,90%
13/09/2006	53-54	50	7.231	97,20%	2,80%	98,40%	3,60%
20/10/2006	56	8	65.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/12/2006	58-59	192	25.830	99,50%	0,50%	99,50%	0,50%
13/02/2007	60-61	121	22.771	98,30%	1,70%	98,40%	1,60%
13/02/2007	64-65	1	50.633	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
14/04/2007	66	7	24.983	-	-	100,00%	0,00%
13/05/2007	67-68	310	12.859	99,80%	0,20%	99,40%	0,60%
13/05/2007	69-70	1.294	99.357	99,20%	0,80%	98,30%	1,70%
13/06/2009	71-72	133	17.797	99,70%	0,30%	99,30%	0,70%
05/08/2007	73	175	87.867	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/09/2007	74-75	306	25.997	99,60%	0,40%	99,00%	1,00%
13/09/2007	76	109	12.481	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/11/2007	77	137	14.133	99,20%	0,80%	99,50%	0,50%
13/12/2007	78	130	21.326	97,70%	2,30%	94,10%	5,90%
11/12/2007	79	5	101.760	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
10/01/2008	80	1	12.753	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
22/04/2008	81	1	17.456	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
22/07/2008	82	1	17.811	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
22/10/2008	83	1	18.192	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
22/01/2009	84	1	23.210	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/01/2008	85	106	13.559	97,10%	2,90%	100,00%	0,00%
13/02/2008	86-87	200	39.763	100,00%	0,00%	99,30%	0,70%
13/03/2008	88	231	30.943	99,00%	1,00%	99,20%	0,80%
13/03/2008	89-90	269	29.486	97,40%	2,60%	98,20%	1,80%
13/04/2008	92-93	93	20.330	100,00%	0,00%	98,40%	1,60%
25/04/2008	91	1	64.522	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
01/05/2008	95-96	879	45.582	98,70%	1,30%	98,80%	1,20%
09/05/2008	94	3	22.734	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
04/06/2008	97	1	10.246	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010
01875-9BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO
03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13/06/2008	98-99	66	19.658	98,20%	1,80%	96,90%	3,10%
10/07/2008	100	1	288.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
28/07/2008	101 a 103	1	19.831	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/08/2008	104	1	36.750	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/09/2008	105	86	17.330	98,10%	1,90%	98,00%	2,00%
13/09/2008	106	76	10.056	97,30%	2,70%	96,80%	3,20%
13/09/2008	108	1	27.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/09/2008	109-110	480	43.421	82,40%	17,60%	82,20%	17,80%
21/09/2008	107	1	21.200	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/10/2008	111	293	47.529	99,30%	0,70%	99,00%	1,00%
01/12/2008	112	1	24.694	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/12/2008	113	114	16.163	95,90%	4,10%	94,80%	5,20%
28/12/2008	115	1	17.259	-	-	100,00%	0,00%
26/01/2009	114	1	47.200	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/02/2009	116	172	19.408	95,10%	4,90%	98,30%	1,70%
20/03/2009	117	62	7.477	95,40%	4,60%	96,80%	3,20%
01/04/2009	118-119	2	140.259	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/04/2009	120	58	12.076	90,30%	9,70%	94,30%	5,70%
20/04/2009	122	247	16.495	98,10%	1,90%	98,60%	1,40%
11/05/2009	121	1	140.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/06/2009	123	102	13.834	96,00%	4,00%	96,10%	3,90%
29/06/2009	124	1	9.070	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/08/2009	125	70	14.899	99,50%	0,50%	97,80%	2,20%
26/10/2009	127	62	10.718	99,10%	0,90%	100,00%	0,00%
27/10/2009	128	1	75.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
05/11/2009	129	1	92.500	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/10/2009	130-131	267	27.093	99,00%	1,00%	97,70%	2,30%
13/11/2009	132	147	16.465	98,20%	1,80%	97,60%	2,40%
15/12/2009	133	2	39.918	-	-	100,00%	0,00%
04/01/2010	134	4	121.164	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
05/01/2010	135-136	1	19.633	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
14/01/2010	137-138	3	13.664	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
14/01/2010	139-140	1	14.144	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
14/01/2010	141-142	3	13.738	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
14/01/2010	143-444	4	10.449	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010
01875-9BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO
03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14/01/2010	145-146	5	10.476	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
14/01/2010	147-148	4	11.424	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
14/01/2010	149-150	14	10.468	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
19/01/2010	151-152	6	10.852	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
05/03/2010	153	1	59.689	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
04/03/2010	154	1	92.497	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
16/03/2010	155	305	29.877	81,00%	19,00%	100,00%	0,00%
13/04/2010	156-157	382	49.368	95,90%	4,10%	100,00%	0,00%
13/04/2010	158	2	40.127	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/04/2010	159	770	21.466	86,50%	13,50%	100,00%	0,00%
20/04/2010	160	1	16.802	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/05/2010	164-165	359	39.157	-	-	100,00%	0,00%
28/05/2010	161	1	40.358	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
31/05/2010	162	77	11.014	96,80%	3,20%	100,00%	0,00%
31/05/2010	163	1	103.069	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/06/2010	166	6	109.075	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/07/2010	167	435	13.045	100,00%	0,00%	-	-
13/07/2010	169-170	68	11.005	100,00%	0,00%	-	-
13/07/2010	171-172	65	11.001	100,00%	0,00%	-	-
14/07/2010	168	1	143.800	100,00%	0,00%	-	-
03/08/2010	173	1	40.833	100,00%	0,00%	-	-
10/08/2010	174	6	1.217.815	100,00%	0,00%	-	-
10/08/2010	175	6	400.000	100,00%	0,00%	-	-
02/09/2010	176	1	135.000	100,00%	0,00%	-	-
09/09/2010	177	1	120.000	100,00%	0,00%	-	-
20/09/2010	180-181	298	49.068	100,00%	0,00%	-	-
Total		11.814	6.495.840				

(a) O percentual de inadimplência foi apurado considerando-se o saldo devedor dos contratos com mais de 90 dias de atraso em relação ao saldo atualizado do CRI em referência.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010
01875-9BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO
03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Demonstrações financeiras independentes, por emissão de CRI sob o regime fiduciário.

30/09/2010							
Carteiras	Ativo total	Circulante			Não Circulante		
		Banco - disponibilidades	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros ativos ^(a)	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários
Séries 3 e 4	538	17	341	180	-	-	-
Séries 13 a 17	6.889	-	-	2.893	-	-	3.996
Séries 28 e 29	1.279	20	13	197	381	415	253
Séries 30 e 31	2.628	27	-	1.002	143	817	639
Séries 34 e 35	1.145.229	12	-	34.722	-	-	1.110.495
Séries 36 e 37	2.633	25	294	598	-	507	1.209
Séries 40 e 41	3.466	47	-	1.053	119	286	1.961
Série 46	81.409	1.943	-	10.245	-	385	68.836
Séries 47 e 48	663	21	145	359	-	-	138
Séries 49 e 50	6.166	27	1.005	1.172	215	-	3.747
Séries 51 e 52	18.952	40	10.875	3.306	-	1.457	3.274
Séries 53 e 54	1.820	35	97	1.054	-	-	634
Série 56	54.306	5	5.376	9.212	-	-	39.713
Séries 58 e 59	4.980	39	622	2.081	-	-	2.238
Séries 60 e 61	6.050	39	119	2.954	-	-	2.938
Séries 67 e 68	8.879	35	1.439	844	-	-	6.561
Séries 69 e 70	40.100	113	2.436	6.700	620	-	30.231
Séries 71 e 72	6.169	50	142	1.708	-	-	4.269
Séries 74 e 75	9.339	28	1.078	2.551	92	-	5.590
Série 76	4.382	12	121	2.220	-	-	2.029
Série 77	5.238	18	383	1.532	-	-	3.305
Série 78	6.652	55	504	1.283	257	-	4.553
Série 79	97.507	492	-	13.129	-	-	83.886
Séries 80 a 84	107.768	-	-	17.001	-	-	90.767
Série 85	5.386	23	348	1.717	-	-	3.298
Séries 86 e 87	8.821	106	-	4.569	-	668	3.478
Série 88	7.438	52	-	1.810	-	434	5.142
Séries 89 e 90	15.502	132	646	1.362	-	-	13.362
Série 91	33.269	2	-	4.814	-	-	28.453
Séries 92 e 93	2.025	46	200	661	-	-	1.118
Série 94	4.754	830	-	3.924	-	-	-
Série 97	8.687	6	-	1.919	-	-	6.762
Séries 98 e 99	5.149	34	402	1.575	-	-	3.138
Série 100	319.503	5	-	46.012	-	-	273.486

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010

01875-9BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO

03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Séries 101 a 103	23.427	21	-	4.304	-	-	19.102
Série 104	35.972	25	80	6.588	-	-	29.279
Série 105	5.470	9	542	2.188	-	-	2.731
Série 106	5.734	11	273	1.475	-	-	3.975
Série 107	21.725	6	-	2.965	-	-	18.754
Série 108	31.295	1	-	4.035	-	-	27.259
Séries 109 e 110	21.809	21	1.168	8.944	-	-	11.676
Série 111	19.946	163	800	5.897	-	-	13.086
Série 112	34.210	21	-	6.245	-	-	27.944
Série 113	8.597	156	741	1.508	-	-	6.192
Série 114	16.790	1	-	3.457	-	-	13.332
Série 116	12.687	74	547	2.497	-	-	9.569
Série 117	4.630	27	258	986	-	-	3.359
Séries 118 e 119	136.314	1.606	-	23.700	-	-	111.008
Série 120	8.884	33	172	1.922	-	-	6.757
Série 121	131.920	663	-	23.994	-	-	107.263
Série 122	15.468	34	296	1.100	-	-	14.038
Série 123	9.146	49	248	2.115	-	-	6.734
Série 124	9.015	3	-	1.813	-	-	7.199
Série 125	11.968	11	348	2.424	-	-	9.185
Série 127	8.828	14	222	1.462	-	-	7.130
Série 128	73.178	1	-	10.571	-	-	62.606
Série 129	102.360	-	-	-	-	-	102.360
Séries 130 e 131	25.544	38	1.091	3.386	-	-	21.029
Série 132	14.827	59	685	3.025	-	-	11.058
Série 134	112.041	2	-	18.837	-	-	93.202
Séries 135 e 136	19.614	16	-	4.752	-	-	14.846
Séries 137 e 138	12.128	20	-	5.721	-	-	6.387
Séries 139 e 140	11.423	22	-	7.773	-	-	3.628
Séries 141 e 142	13.174	26	-	5.245	-	-	7.903
Séries 143 e 144	10.226	25	-	3.717	-	-	6.484

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010
01875-9BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO
03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Séries 145 e 146	9.427	23	-	4.204	-	-	5.200
Séries 147 e 148	10.162	21	-	4.744	-	-	5.397
Séries 149 e 150	8.557	30	-	4.885	-	-	3.642
Séries 151 e 152	9.390	31	-	4.878	-	-	4.481
Série 153	59.284	2	-	7.952	-	-	51.330
Série 154	86.139	10	-	23.598	-	-	62.531
Série 155	31.036	96	679	6.890	-	-	23.371
Séries 156 e 157	49.910	100	2.236	7.405	-	-	40.169
Série 158	39.454	4	-	6.395	-	-	33.055
Série 159	20.487	9	717	1.561	-	-	18.200
Série 160	15.292	1	-	4.801	-	-	10.490
Série 161	40.161	-	-	7.298	-	-	32.863
Série 162	10.979	43	1.283	2.150	-	-	7.503
Série 163	107.800	-	-	-	-	-	107.800
Série 166	108.215	1	-	17.040	-	-	91.174
Série 167	13.431	98	-	1.364	-	-	11.969
Série 168	145.075	116	-	15.939	-	-	129.020
Séries 169 e 170	11.299	63	65	1.206	-	-	9.965
Séries 171 e 172	11.305	95	75	1.205	-	-	9.930
Série 173	39.018	11	-	16.371	-	-	22.636
Série 174	1.235.394	-	-	118.535	-	-	1.116.859
Série 175	405.494	-	-	100.075	-	-	305.419
Série 176	136.183	-	-	-	-	-	136.183
Série 177	120.815	-	-	120.815	-	-	-
Séries 180 e 181	49.509	-	-	6.036	-	-	43.473
Total sem coobrigação	5.775.742	8.248	39.112	844.352	1.827	4.969	4.877.234
Séries 95 e 96	28.810	1.056	2.077	2.536	-	-	23.141
Total com coobrigação	28.810	1.056	2.077	2.536	-	-	23.141

(a) Referem-se a bens não de uso, valores a receber pela venda de BNDU e instrumentos financeiros.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010
01875-9BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO
03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30/09/2010 - (Continuação)							
Carteiras	Não Circulante		Circulante		Não Circulante		Operações Securitizadas
	Outros Ativos ^(a)	Passivo Total	Certificados de Receb. Imobiliários	Outros Passivos ^(b)	Certificados de Receb. Imobiliários	Outros Passivos ^(b)	
Séries 3 e 4	-	(538)	(538)	-	-	-	-
Séries 13 a 17	-	(6.882)	-	-	(6.882)	-	7
Séries 28 e 29	-	(503)	(202)	-	(301)	-	776
Séries 30 e 31	-	(1.404)	(596)	-	(808)	-	1.224
Séries 34 e 35	-	(1.144.985)	(37.097)	-	(1.107.888)	-	244
Séries 36 e 37	-	(2.557)	(608)	-	(1.949)	-	76
Séries 40 e 41	-	(2.990)	(848)	-	(2.142)	-	476
Série 46	-	(81.356)	(10.245)	(815)	(70.296)	-	53
Séries 47 e 48	-	(487)	(274)	-	(213)	-	176
Séries 49 e 50	-	(6.111)	(3.208)	-	(2.903)	-	55
Séries 51 e 52	-	(18.952)	(1.057)	-	(17.895)	-	-
Séries 53 e 54	-	(1.524)	(100)	-	(1.424)	-	296
Série 56	-	(54.094)	(4.181)	(3.358)	(46.555)	-	212
Séries 58 e 59	-	(4.416)	(1.873)	-	(2.543)	-	584
Séries 60 e 61	-	(5.058)	(2.263)	-	(2.795)	-	992
Séries 67 e 68	-	(8.879)	(134)	-	(8.745)	-	-
Séries 69 e 70	-	(39.674)	(6.101)	-	(33.573)	-	426
Séries 71 e 72	-	(6.169)	(1.531)	-	(4.638)	-	-
Séries 74 e 75	-	(9.339)	(2.284)	-	(7.055)	-	-
Série 76	-	(4.198)	(946)	(1.115)	(2.137)	-	184
Série 77	-	(4.724)	(1.168)	-	(3.556)	-	514
Série 78	-	(6.426)	(1.479)	-	(4.947)	-	226
Série 79	-	(97.311)	(4.102)	(296)	(92.913)	-	196
Séries 80 a 84	-	(107.326)	(5.901)	(262)	(99.678)	(1.485)	442
Série 85	-	(5.386)	(1.207)	-	(4.179)	-	-
Séries 86 e 87	-	(8.640)	(3.413)	-	(5.227)	-	181
Série 88	-	(7.438)	(1.786)	-	(5.652)	-	-
Séries 89 e 90	-	(15.502)	(60)	-	(15.442)	-	-
Série 91	-	(33.147)	(1.671)	-	(31.476)	-	122
Séries 92 e 93	-	(1.810)	(309)	-	(1.501)	-	215
Série 94	-	(4.754)	(4.679)	-	(75)	-	-
Série 97	-	(8.681)	(1.047)	-	(7.634)	-	6
Séries 98 e 99	-	(4.916)	(1.190)	-	(3.726)	-	233
Série 100	-	(319.498)	(16.265)	-	(303.233)	-	5

16/11/2010 21:06:03

Pág: 36

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010
01875-9BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO
03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Séries 101 a 103	-	(23.046)	(2.010)	(384)	(20.652)	-	381
Série 104	-	(35.731)	(3.077)	-	(32.654)	-	241
Série 105	-	(5.470)	(1.455)	-	(4.015)	-	-
Série 106	-	(5.734)	(892)	-	(4.842)	-	-
Série 107	-	(21.707)	(864)	-	(20.843)	-	18
Série 108	-	(31.295)	(678)	-	(30.617)	-	-
Séries 109 e 110	-	(21.809)	(4.083)	-	(17.726)	-	-
Série 111	-	(19.946)	(4.741)	-	(15.205)	-	-
Série 112	-	(32.555)	(3.950)	-	(28.605)	-	1.655
Série 113	-	(8.597)	(1.613)	-	(6.984)	-	-
Série 114	-	(16.782)	(1.685)	-	(15.097)	-	8
Série 116	-	(12.687)	(2.427)	-	(10.260)	-	-
Série 117	-	(4.630)	(822)	-	(3.808)	-	-
Séries 118 e 119	-	(136.221)	(8.644)	(107)	(127.470)	-	93
Série 120	-	(8.884)	(1.346)	-	(7.538)	-	-
Série 121	-	(131.908)	(9.146)	(648)	(122.114)	-	12
Série 122	-	(15.333)	(557)	-	(14.776)	-	135
Série 123	-	(9.146)	(1.663)	-	(7.483)	-	-
Série 124	-	(9.007)	(842)	-	(8.165)	-	8
Série 125	-	(11.968)	(1.864)	-	(10.104)	-	-
Série 127	-	(8.828)	(954)	-	(7.874)	-	-
Série 128	-	(73.144)	(2.663)	-	(70.481)	-	34
Série 129	-	(102.320)	-	-	(102.320)	-	40
Séries 130 e 131	-	(25.380)	(2.676)	-	(22.704)	-	164
Série 132	-	(14.827)	(1.672)	-	(13.155)	-	-
Série 134	-	(112.041)	(17.825)	-	(94.216)	-	-
Séries 135 e 136	-	(19.614)	(3.263)	-	(16.351)	-	-
Séries 137 e 138	-	(12.128)	(4.867)	-	(7.261)	-	-
Séries 139 e 140	-	(11.423)	(7.029)	-	(4.394)	-	-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010
01875-9BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO
03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Séries 141 e 142	-	(13.174)	(4.283)	-	(8.891)	-	-
Séries 143 e 144	-	(10.226)	(2.961)	-	(7.265)	-	-
Séries 145 e 146	-	(9.427)	(3.533)	-	(5.894)	-	-
Séries 147 e 148	-	(10.162)	(4.027)	-	(6.135)	-	-
Séries 149 e 150	-	(8.557)	(4.309)	-	(4.248)	-	-
Séries 151 e 152	-	(9.390)	(4.231)	-	(5.159)	-	-
Série 153	-	(59.284)	(1.882)	(19)	(57.383)	-	-
Série 154	-	(86.033)	(15.910)	-	(70.123)	-	106
Série 155	-	(31.036)	(3.299)	-	(27.737)	-	-
Séries 156 e 157	-	(49.910)	(5.111)	-	(44.799)	-	-
Série 158	-	(39.454)	(2.568)	-	(36.886)	-	-
Série 159	-	(20.487)	(1.078)	-	(19.409)	-	-
Série 160	-	(15.249)	(3.223)	-	(12.026)	-	43
Série 161	-	(40.151)	(3.129)	-	(37.022)	-	10
Série 162	-	(10.979)	(1.844)	-	(9.135)	-	-
Série 163	-	(107.800)	-	-	(107.800)	-	-
Série 166	-	(108.215)	(7.026)	-	(101.189)	-	-
Série 167	-	(13.431)	(112)	-	(13.319)	-	-
Série 168	-	(145.075)	(1.921)	(115)	(143.039)	-	-
Séries 169 e 170	-	(11.299)	(723)	-	(10.576)	-	-
Séries 171 e 172	-	(11.302)	(680)	-	(10.622)	-	3
Série 173	-	(39.010)	(11.638)	-	(27.372)	-	8
Série 174	-	(1.235.382)	(15.945)	-	(1.219.437)	-	12
Série 175	-	(405.479)	(68.529)	-	(336.950)	-	15
Série 176	-	(136.183)	-	-	(136.183)	-	-
Série 177	-	(120.815)	-	-	(120.815)	-	-
Séries 180 e 181	-	(49.419)	(3.411)	-	(46.008)	-	90
Total sem coobrigação	-	(5.764.765)	(383.044)	(7.119)	(5.373.117)	(1.485)	10.977
Séries 95 e 96	-	(27.996)	(2.457)	-	(25.539)	-	814
Total com coobrigação	-	(27.996)	(2.457)	-	(25.539)	-	814

(a) Referem-se a bens não de Uso, valores a receber pela venda de BNDU e instrumentos financeiros.

(b) Referem-se a outras obrigações e instrumentos financeiros derivativos.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010
01875-9BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO
03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30/06/2010							
		Circulante				Não Circulante	
Carteiras	Ativo total	Banco - disponibilidades	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Outros ativos ^(a)	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários
Séries 3 e 4	495	25	300	137	-	33	-
Séries 13 a 17	7.277	-	-	2.764	-	-	4.513
Séries 28 e 29	1.368	21	23	221	381	443	279
Séries 30 e 31	2.956	34	-	1.134	143	755	890
Séries 34 e 35	1.150.282	13	-	40.117	-	-	1.110.152
Séries 36 e 37	2.764	49	270	599	-	478	1.368
Séries 40 e 41	3.577	35	-	1.121	118	177	2.126
Série 46	84.329	1.918	-	10.062	-	2.411	69.938
Séries 47 e 48	756	12	134	451	-	-	159
Séries 49 e 50	6.986	22	647	3.212	441	-	2.664
Séries 51 e 52	19.449	65	7.257	3.691	-	4.393	4.043
Séries 53 e 54	1.945	31	41	1.105	-	-	768
Séries 56	54.758	9	5.009	9.348	-	-	40.392
Séries 58 e 59	5.749	92	541	2.454	-	-	2.662
Séries 60 e 61	6.861	43	237	3.100	-	-	3.481
Séries 64 e 65	58.669	22	-	4.787	-	-	53.860
Séries 67 e 68	8.999	51	1.295	1.027	-	-	6.626
Séries 69 e 70	43.932	182	2.899	7.531	-	-	33.320
Séries 71 e 72	6.593	53	362	1.732	-	-	4.446
Série 73	35.313	4	3.021	3.481	-	-	28.807
Séries 74 e 75	10.135	28	1.137	2.799	92	-	6.079
Série 76	4.681	14	191	2.306	-	-	2.170
Série 77	5.728	52	437	1.602	122	-	3.515
Série 78	7.414	51	199	1.930	256	-	4.978
Série 79	97.694	484	-	13.167	-	-	84.043
Séries 80 a 84	103.565	-	-	15.418	-	-	88.147
Série 85	6.084	21	341	2.080	-	-	3.642
Séries 86 e 87	9.679	355	-	4.850	-	303	4.171
Série 88	8.136	73	17	2.050	-	266	5.730
Séries 89 e 90	15.685	49	602	1.427	-	-	13.607
Série 91	33.581	2	-	4.995	-	-	28.584
Séries 92 e 93	2.294	25	427	(118)	-	-	1.960
Série 94	7.023	21	-	7.002	-	-	-
Série 97	8.451	6	-	1.825	-	-	6.620
Séries 98 e 99	5.566	248	377	1.674	-	-	3.267
Série 100	321.169	3	-	44.792	-	-	276.374

16/11/2010 21:06:03

Pág: 39

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010
01875-9BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO
03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Série 101 a 103	23.448	-	-	4.008	-	-	19.440
Série 104	36.270	11	78	6.299	-	-	29.882
Série 105	6.136	25	692	2.342	-	-	3.077
Série 106	5.876	25	257	1.503	-	-	4.091
Série 107	21.872	6	-	3.016	-	-	18.850
Série 108	33.628	-	-	5.284	-	-	28.344
Séries 109 e 110	24.141	34	1.840	9.420	-	-	12.847
Série 111	21.682	30	984	6.530	-	-	14.138
Série 112	32.634	21	-	1.097	-	-	31.516
Série 113	8.906	53	653	1.771	-	-	6.429
Série 114	17.139	1	-	3.571	-	-	13.567
Série 116	13.230	41	642	2.602	-	-	9.945
Série 117	4.827	28	205	1.093	-	-	3.501
Séries 118 e 119	137.289	1.708	-	8.433	-	-	127.148
Série 120	9.382	123	184	1.948	-	-	7.127
Série 121	133.147	143	-	24.823	-	-	108.181
Série 122	15.716	14	317	1.089	-	-	14.296
Série 123	9.934	49	307	2.338	-	-	7.240
Série 124	8.765	4	-	1.721	-	-	7.040
Série 125	12.235	33	406	2.386	-	-	9.410
Série 127	9.715	604	182	1.528	-	-	7.401
Série 128	73.633	1	-	10.703	-	-	62.929
Série 129	99.394	-	-	-	-	-	99.394
Séries 130-131	25.909	44	1.057	3.422	-	-	21.386
Série 132	15.339	103	324	3.076	-	-	11.836
Série 134	127.557	8	-	17.558	-	-	109.991
Séries 135-136	19.983	12	-	4.867	-	-	15.104
Séries 137-138	13.041	15	-	5.933	-	-	7.093
Séries 139-140	12.858	16	-	8.095	-	-	4.747
Séries 141-142	13.975	339	-	4.994	-	-	8.642
Séries 143-144	10.500	18	-	3.503	-	-	6.979
Séries 145-146	10.077	71	-	4.303	-	-	5.703
Séries 147-148	11.103	204	-	4.919	-	-	5.980
Séries 149-150	9.589	49	-	5.475	-	-	4.065
Séries 151-152	10.328	129	-	5.154	-	-	5.045
Série 153	59.828	110	-	8.090	-	-	51.628
Série 154	89.655	5	-	24.739	-	-	64.911
Série 155	31.950	77	531	7.644	-	-	23.698
Séries 156-157	51.222	92	1.763	8.181	-	-	41.186
Série 158	39.969	1	-	6.535	-	-	33.433
Série 159	21.797	18	200	2.334	-	-	19.245
Série 160	16.184	225	-	5.633	-	-	10.326
Série 161	40.810	-	-	7.518	-	-	33.292
Série 162	11.265	105	330	2.598	-	-	8.232
Série 163	104.658	-	-	-	-	-	104.658
Séries 164-165	40.039	28	-	3.944	-	-	36.067
Série 166	109.616	-	-	17.482	-	-	92.134
Total sem coobrigação	3.806.194	8.736	36.716	475.375	1.553	9.259	3.274.555
Séries 95 e 96	30.095	795	1.939	2.601	-	-	24.760
Total com coobrigação	30.095	795	1.939	2.601	-	-	24.760

(a) Referem-se a bens não de uso, valores a receber pela venda de BNDU e instrumentos financeiros.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010

01875-9BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO

03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30/06/2010 - (Continuação)							
Carteiras	Não Circulante		Circulante		Não Circulante		
	Outros Ativos ⁽¹⁾	Passivo Total	Certificados de Receb. Imobiliários	Outros Passivos ⁽²⁾	Certificados de Receb. Imobiliários	Outros Passivos ⁽³⁾	Operações Securilizadas
Séries 3 e 4	-	(495)	-	-	(495)	-	-
Séries 13 a 17	-	(7.273)	-	-	(7.273)	-	4
Séries 28 e 29	-	(593)	(203)	-	(390)	-	775
Séries 30 e 31	-	(1.755)	(628)	-	(1.127)	-	1.201
Séries 34 e 35	-	(1.150.049)	(69.257)	-	(1.080.792)	-	233
Séries 36 e 37	-	(2.672)	(561)	-	(2.111)	-	92
Séries 40 e 41	-	(3.121)	(975)	-	(2.146)	-	456
Série 46	-	(84.263)	(12.622)	(2.799)	(68.842)	-	66
Séries 47 e 48	-	(579)	(282)	-	(297)	-	177
Séries 49 e 50	-	(6.986)	(2.636)	-	(4.350)	-	-
Séries 51 e 52	-	(19.449)	(1.306)	-	(18.143)	-	-
Séries 53 e 54	-	(1.647)	(101)	-	(1.546)	-	298
Séries 56	-	(54.616)	(4.008)	(3.036)	(47.574)	-	142
Séries 58 e 59	-	(5.177)	(2.108)	-	(3.071)	-	572
Séries 60 e 61	-	(5.862)	(2.399)	-	(3.463)	-	999
Séries 64 e 65	-	(58.590)	(8.767)	-	(51.823)	-	79
Séries 67 e 68	-	(8.999)	(240)	-	(8.759)	-	-
Séries 69 e 70	-	(43.477)	(5.527)	-	(37.950)	-	455
Séries 71 e 72	-	(6.593)	(1.421)	-	(5.172)	-	-
Série 73	-	(25.111)	(2.464)	-	(22.647)	-	10.202
Séries 74 e 75	-	(10.135)	(2.371)	-	(7.764)	-	-
Série 76	-	(4.508)	(1.202)	(975)	(2.331)	-	173
Série 77	-	(5.284)	(1.212)	-	(4.072)	-	444
Série 78	-	(7.206)	(1.578)	-	(5.628)	-	208
Série 79	-	(97.508)	(4.143)	(298)	(93.067)	-	186
Séries 80 a 84	-	(103.175)	(7.979)	(125)	(94.363)	(708)	390
Série 85	-	(6.084)	(1.033)	-	(5.051)	-	-
Séries 86 e 87	-	(9.499)	(3.358)	-	(6.141)	-	180
Série 88	-	(8.136)	(1.851)	-	(6.285)	-	-
Séries 89 e 90	-	(15.685)	(70)	-	(15.615)	-	-
Série 91	-	(33.479)	(1.555)	-	(31.924)	-	102
Séries 92 e 93	-	(2.129)	(264)	-	(1.865)	-	165
Série 94	-	(6.993)	(6.993)	-	-	-	30
Série 97	-	(8.445)	(590)	-	(7.855)	-	6
Séries 98 e 99	-	(5.369)	(1.255)	-	(4.114)	-	197
Série 100	-	(321.166)	(14.905)	-	(306.261)	-	3
Séries 101 a 103	-	(23.348)	(1.973)	-	(21.045)	(330)	100
Série 104	-	(36.043)	(2.778)	-	(33.265)	-	227
Série 105	-	(6.136)	(1.485)	-	(4.651)	-	-
Série 106	-	(5.876)	(768)	-	(5.108)	-	-
Série 107	-	(21.853)	(770)	-	(21.083)	-	19
Série 108	-	(33.604)	(2.905)	-	(30.699)	-	24
Séries 109 e 110	-	(24.141)	(4.245)	-	(19.896)	-	-

16/11/2010 21:06:03

Pág: 41

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais Legislação Societária
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010
01875-9BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO
03.767.538/0001-14

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Série 111	-	(21.682)	(4.681)	-	(17.001)	-	-
Série 112	-	(30.922)	(1.543)	-	(29.379)	-	1.712
Série 113	-	(8.906)	(1.563)	-	(7.343)	-	-
Série 114	-	(17.131)	(1.391)	-	(15.740)	-	8
Série 116	-	(13.230)	(2.228)	-	(11.002)	-	-
Série 117	-	(4.827)	(325)	-	(4.502)	-	-
Séries 118 e 119	-	(137.159)	(9.255)	(213)	(127.691)	-	130
Série 120	-	(9.382)	(1.290)	-	(8.092)	-	-
Série 121	-	(133.139)	(8.791)	(130)	(124.218)	-	8
Série 122	-	(15.589)	(523)	-	(15.066)	-	127
Série 123	-	(9.934)	(1.231)	-	(8.703)	-	-
Série 124	-	(8.755)	(1.232)	-	(7.523)	-	10
Série 125	-	(12.235)	(1.110)	-	(11.125)	-	-
Série 127	-	(9.715)	(736)	-	(8.979)	-	-
Série 128	-	(73.564)	(1.972)	-	(71.592)	-	69
Série 129	-	(99.369)	-	-	(99.369)	-	25
Séries 130-131	-	(25.806)	(2.303)	-	(23.503)	-	103
Série 132	-	(15.339)	(1.920)	-	(13.419)	-	-
Série 134	-	(127.549)	(18.597)	-	(108.952)	-	8
Séries 135-136	-	(19.983)	(2.885)	-	(17.098)	-	-
Séries 137-138	-	(13.041)	(4.416)	-	(8.625)	-	-
Séries 139-140	-	(12.858)	(6.296)	-	(6.562)	-	-
Séries 141-142	-	(13.975)	(3.665)	(319)	(9.991)	-	-
Séries 143-144	-	(10.500)	(2.530)	-	(7.970)	-	-
Séries 145-146	-	(10.077)	(3.214)	-	(6.863)	-	-
Séries 147-148	-	(11.103)	(3.654)	(188)	(7.261)	-	-
Séries 149-150	-	(9.589)	(4.135)	(30)	(5.424)	-	-
Séries 151-152	-	(10.328)	(3.896)	(106)	(6.326)	-	-
Série 153	-	(59.767)	(1.790)	(55)	(57.922)	-	61
Série 154	-	(89.570)	(12.281)	-	(77.289)	-	85
Série 155	-	(31.950)	(5.495)	-	(26.455)	-	-
Séries 156-157	-	(50.806)	(4.857)	-	(45.949)	-	416
Série 158	-	(39.969)	(2.510)	-	(37.459)	-	-
Série 159	-	(21.797)	453	-	(22.250)	-	-
Série 160	-	(16.145)	(3.402)	-	(12.743)	-	39
Série 161	-	(40.781)	(3.036)	-	(37.745)	-	29
Série 162	-	(11.265)	(1.899)	-	(9.366)	-	-
Série 163	-	(104.658)	-	-	(104.658)	-	-
Séries 164-165	-	(40.039)	(2.473)	-	(37.566)	-	-
Série 166	-	(109.616)	(7.385)	-	(102.231)	-	-
Total sem coobrigação	-	(3.785.159)	(318.841)	(8.274)	(3.457.006)	(1.038)	21.035
Séries 95 e 96	-	(29.377)	(2.040)	-	(27.337)	-	718
Total com coobrigação	-	(29.377)	(2.040)	-	(27.337)	-	718

(a) Referem-se a bens não de Uso, valores a receber pela venda de BNDU e instrumentos financeiros.

(b) Referem-se a outras obrigações e instrumentos financeiros derivativos.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente, as Notas Explicativas 5, 6 e 9, respectivamente, "Operações Securitizadas", "Recebíveis Imobiliários" e "Certificados de Recebíveis Imobiliários", apresentam os saldos contábeis das respectivas operações/emissões de forma independente, por emissão de CRI sob o regime fiduciário.

- e) A Companhia não possui nenhuma emissão sujeita à atualização dos relatórios de classificação de risco (ratings) dos CRIs, isto porque não possui emissões de valor nominal unitário inferior a R\$ 300, nem emissões que contém a obrigatoriedade de realização de relatório de classificação de risco na forma prevista no inciso 7º do Artigo 7º da Instrução CVM nº 414/04.

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Passado o momento econômico turbulento vivido no final de 2008 e no primeiro semestre de 2009, o mercado começou apresentar um nível de atividade mais forte em todos os setores da economia, que se fortaleceu no segundo semestre de 2009, com destaque para o imobiliário. Como consequência, a atividade da Securitizadora apresentou uma melhora significativa em relação ao mesmo período do exercício anterior. Por conta da expectativa de estabilidade no setor no restante do ano, nossas projeções apontam para um crescimento contínuo até o final do exercício de 2010.

Abaixo, seguem os principais indicadores de desempenho da companhia:

Compra de Carteiras

Durante o 3º trimestre de 2010, a Companhia adquiriu R\$ 2.216.638 mil em carteiras pulverizadas, a serem utilizadas para lastrear novas emissões de CRI's.

Emissão de CRI's

No 3º trimestre de 2010, a Companhia emitiu as seguintes séries, totalizando R\$ 2.141.569 mil:

2010 - 167	13.045	2010 - 174	1.217.815
2010 - 168	143.800	2010 - 175	400.000
2010 - 169	9.905	2010 - 176	135.000
2010 - 170	1.101	2010 - 177	120.000
2010 - 171	9.901	2010 - 180	42.689
2010 - 172	1.100	2010 - 181	6.379
2010 - 173	40.834		

Saldos Contábeis

O saldo de Recebíveis Imobiliários em 30 de setembro de 2010 totalizou R\$ 171.247 mil, comparado com R\$ 189.022 mil em 30 de junho de 2010.

O volume de carteiras securitizadas sem coobrigação em 30 de setembro de 2010 totalizou a R\$ 5.721.586 mil, comparado com R\$ 3.749.930 mil em 30 de junho de 2010, sendo que os respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários montaram a R\$ 5.756.161 mil em 30 de setembro de 2010, comparado com R\$ 3.775.847 mil em 30 de junho de 2010.

O saldo de Certificados de Recebíveis Imobiliários, vinculados no passivo da Companhia, em 30 de setembro de 2010, totalizou R\$ 27.996 mil, comparado com R\$ 29.377 mil em 30 de junho de 2010.

O saldo do Patrimônio Líquido em 30 de setembro de 2010 totalizou R\$ 170.543 mil, comparado com R\$ 158.854 mil, em 30 de junho de 2010.

A Demonstração do Resultado apresentou, no trimestre findo em 30 de setembro de 2010, lucro de R\$ 11.689 mil, comparado com R\$ 12.547 mil no trimestre findo em 30 de junho de 2010, e com R\$ 1.304 mil de lucro, no terceiro trimestre de 2009, conforme demonstrado no quadro a seguir:

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/09/2010

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Patrimônio Líquido e Resultado do trimestre

Em R\$ mil	3º Trim 2010	2º Trim 2010	3º Trim 2009
Lucro Líquido / (Prejuízo) do Trimestre	11.689	12.547	1.304
Patrimônio Líquido	170.543	158.854	144.077

01875-9 BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO 03.767.538/0001-14

16.01 - COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Apesar da forte crise econômica global que teve início em 2007, e de suas inevitáveis influências sobre o Brasil ao longo de 2008 e início de 2009, o país retomou sua trajetória de crescimento ao longo do segundo semestre de 2009, gerando ótimas perspectivas para o crescimento do PIB em 2010. E o mercado imobiliário, pela importante característica que tem como gerador de empregos e pela sua representatividade no PIB vem tendo papel importante neste processo de retomada do crescimento do país, sendo objeto de incentivos estratégicos do governo federal, tal como o programa "Minha Casa Minha Vida". Neste contexto, os mecanismos de captação de recursos para o mercado imobiliário (Fundos de Investimento Imobiliário, Certificados de Recebíveis Imobiliários, etc), trazem ao investidor alternativas de aplicações de longo prazo, com rentabilidades muito atraentes, quando comparadas às tradicionais alternativas do mercado financeiro (CDI) e, principalmente, com segurança de ativos imobiliários. E sendo investimentos de renda fixa, com isenção de imposto de renda para alguns investidores, trazem uma excelente opção em relação à renda variável. Além disso, a alienação fiduciária encontra-se cada vez mais sedimentada, mostrando-se um instrumento extremamente seguro como garantia real de operações imobiliárias.

Ela traz agilidade nas demandas para a retomada de imóveis em caso de inadimplência, constituindo-se em poderoso estímulo ao crédito, trazendo também conforto e segurança ao investidor em Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI's, recursos estes que são canalizados novamente na atividade produtiva, possibilitando o desenvolvimento do mercado secundário destes papéis. A perspectiva para o restante de 2010 é de que esse mercado atrairá maior volume de recursos e possibilitará, no futuro, uma queda nas taxas de juros deste mercado, trazendo maior número de consumidores e investidores.

A Companhia, além de manter sua política de originação de recebíveis residenciais, para conseqüentes emissões de CRI's pulverizados, procura também atender demanda por operações estruturadas, lastreadas por créditos imobiliários, que utilizam os CRI's como forma de financiamento. O aumento deste modelo, desde 2006, gerou maiores receitas, com efeitos imediatos nos resultados da Brazilian Securities. Cabe destacar o volume de emissões de CRI's da Brazilian Securities durante o terceiro trimestre de 2010 que foi de R\$ 2.141.569 mil.

A Companhia mantém, com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), um contrato de abertura de linha de crédito, no valor de US\$ 75 milhões, para financiar a aquisição de recebíveis imobiliários, e conseqüente emissão de CRIs. Esta linha vem sendo utilizada para atender às condições do mercado, especificamente uma composição mais equilibrada entre recebíveis residenciais e comerciais. Demonstrando o ótimo relacionamento entre a Companhia e o BID, e a importância que este Banco dá ao crescimento do mercado de securitização no Brasil, neste terceiro trimestre de 2010 foi celebrado um aditamento ao contrato existente, aumentando a linha em US\$25 milhões, passando então a US\$100 milhões (assinatura objeto de "fato relevante", publicado em 12 de agosto de 2010). Em 30 de setembro de 2010, a Companhia estava utilizando os US\$75 milhões iniciais. Os US\$25 milhões adicionais foram desembolsados em Outubro de 2010.

O aquecimento do mercado imobiliário tende, no médio prazo, a produzir um montante expressivo de recebíveis por parte dos incorporadores, que necessitando de recursos para novos projetos, já demonstram a intenção de vender tais créditos. O mercado de securitização se beneficiará desta tendência, aumentando seu volume. Além deste aspecto, os bancos já apontam como estratégia de "funding" no curto prazo, a intenção de securitizar suas carteiras de crédito imobiliário. Desta forma, o mercado de securitização dá mostras de seu grande potencial no curto e médio prazo. A Brazilian Securities, por estar atuante desde 2000, possui a expertise necessária para aproveitar os fatores positivos atuais, e dar continuidade a sua trajetória de crescimento.

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas da

Brazilian Securities Companhia de Securitização

São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Brazilian Securities Companhia de Securitização referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM aprovou diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais - ITR utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009. Conforme requerido pela referida Deliberação, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 2 às ITR, bem como os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado.

São Paulo, 12 de novembro de 2010.

MOORE STEPHENS LIMA LUCCHESI

Auditores Independentes

CRC.SP - 2SP015.045/0-0

Carlos Atushi Nakamuta

Sócio Diretor

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS DATA-BASE - 30/09/2010

01875-9BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO

03.767.538/0001-14

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

CRC - 1SP113.118/O-4

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01875-9	BRAZILIAN SECURITIES CIA SECURITIZACAO	03.767.538/0001-14

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	10
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	11
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	12
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	44
16	01	COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS	46
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	47/48